

O SEMEADOR









Informativo do Sínodo Espírito Santo a Belém

Notícias | Encontro da União Paroquial Norte/Nordeste do Sínodo Espírito Santo a Belém | **p. 20**

No dia 19 de maio passado aconteceu o 18º Encontro Sinodal de Corais, na Comunidade Lagoa 2, Serra Pelada, Afonso Cláudio, com mais de 700 coralistas.” | p. 27

OASE | Celebrando os 120 anos da OASE no Brasil, com grande participação do nosso Sínodo | **p. 35**



 editorial	 mensagem	 reflexão	 crônica	 história
Família unida somos 3	Ação de Graças: Gratidão como comprometimento 7	Vocação Oração do Amparo Ação de Graça 8 9	A MINHA CIDADE V 10	Paróquia do Funil se apresenta! 12 e 13
 notícias	 oase	 juventude	 vai e vem	 conversando sobre saúde
ADL comemorou 63 anos 22	Notícias da OASE 34 e 35	Notícias da Juventude 36 a 38	Campanha Vai e Vem 42 a 45	Conversando sobre saúde 46 e 47



**Sínodo
Espírito Santo
a Belém**

Endereço | Rua Engenheiro Fábio Ruschi, 161
Bento Ferreira, Vitória – ES, CEP 29050-670

Telefone/fax | 27 3325-3618

E-mail | secretaria@sesb.org.br

Internet | luteranos.com.br/sinodo/espírito-santo-a-belem

Facebook | facebook.com/sinodoluteranoesbelem



O Semeador é uma publicação trimestral informativa destinada às Comunidades, Paróquias, Uniões Paroquiais e Instituições do Sínodo Espírito Santo a Belém (SESb), da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB).

Correção | P. Ismar Schiefelbein, P. Joaquinho Borchardt, P. Paulo Jahnke, P. Eloir Carlos Ponath, Miss. Ênio Dummer, P. Sidney Retz.

Projeto gráfico | Willi Piske Júnior

Diagramação | Adriana Serrano

Conselho de Comunicação | P. Ismar Schiefelbein, P. Joaquinho Borchardt, P. Paulo Jahnke, P. Eloir Carlos Ponath, Miss. Ênio Dummer, P. Sidney Retz, Nilza Buss.

Colaboradores | P. Joelmir Schanoski, P. Ido Port, P. Miquéias Holz, P. Martin Vollkmann, P. Paulo Marcos Jahnke, P. Anivaldo Kuhn, P. Eloir Carlos Ponath, Vinícius Ponath, Aline Susi Ott Ratzke, Michael Kuhn Potin, Maico Moreira, Pa. Luceny Laurett, P. Jorge Dumer, P. Siegmund Berger, Flaviane Pionte Koske, Vera Cristina Luckner Beling, Eduardo Borchardt, Solange Magdalena Petter Hell, Jordânia Ahnert, Danielle Lira Brunhauser, Emanuely Henke Ponath, Douglas Kalke, Cristina Isabel de Carvalho, Carlos Henrique Silva. Pa. Franciele Vanessa Sander, P. Valdeci Foester, P. Leomar Lauvers, Diác. Vanderlei Boldt, Jaqueline Kuster, Isabella Kuster.

Distribuição e Correspondências | Sínodo Espírito Santo a Belém – IECLB

Secretária/Administração | Nilza Buss

Tiragem | 8.600 exemplares

Os artigos assinados são de responsabilidade dos respectivos autores.

Orientações para enviar matérias para O Semeador

Para enviar uma matéria ao jornal *O Semeador*, procure seguir as seguintes orientações:

- Que a notícia mostre algo especial, incomum à vida da comunidade.
- Que as notícias dos acontecimentos possam cumprir uma função missionária, ou seja, que despertem e motivem para seguir a mesma ideia.
- Divulgar notícia de cunho histórico, como lançamento de pedra fundamental, inauguração, um encontro especial, algo que vá ficar registrado como momento único.
- Que a matéria traga, além da notícia em si, na medida do possível, uma reflexão sobre determinado tema abordado no evento;
- Que a notícia seja escrita de forma atrativa, noticiando o essencial; evitar textos que tenham caráter de ata.
- Enviar fotos com boa resolução; isso dá mais qualidade à impressão.

Esperamos contar com sua compreensão e colaboração para, juntos, melhorarmos cada vez mais a qualidade do nosso jornal!

**Fechamento
da próxima
edição: 02/08/19**

**Mande informações,
notícias e/ou fotos
para o email
secretaria@sesb.org.br**

Família unida somos

Se tua igreja toda viver em santa união, será bendito sempre o nome de cristão

Prezados leitores e estimadas leitoras do jornal *O Semeador*, nossas boas vindas a mais esta edição!

Muito cantamos em nossas comunidades as palavras: *"Família unida somos, família de Jesus, iluminados todos da mesma santa luz"* (LCI-576 – Jesus, pastor amado). Podemos dizer, com certeza, que somos a família de Jesus, quando cremos e anunciamos sua obra de salvação e de amor. Ser família é cuidar das pessoas com quem compartilhamos a vida, apoiando e fortalecendo uns aos outros. Ser família de Jesus também é assim. Cuidar das pessoas com quem compartilhamos a mesma fé vem a ser tarefa cristã, que dá sentido à vida em comunidade. Defender, honrar e zelar pela sua comunidade, pela sua igreja, é reflexo de amor e cuidado que temos com a nossa família de fé. O mesmo hino citado nos lembra: *"Se tua igreja toda viver em santa união, será bendito sempre o nome de cristão"*.

Os desafios para viver como família são eminentes! Dentro de casa, a família é um constante aprender a entender e a conhecer a outra pessoa. Na comunidade não pode ser diferente! O amor de Deus por nós é a motivação principal para sermos unidos, para olhar irmãos e irmãs na fé sem fazer julgamento nem intrigas. A compaixão e a ternura de Cristo precisam conduzir nosso falar e nosso agir, para sermos família cristã unida, que, só assim, consegue testemunhar o

amor de Deus ao mundo.

Como família de Jesus, este jornal nos aproxima enquanto membros das comunidades que compõem o Sínodo Espírito Santo a Belém e como pessoas de tantos outros lugares, que acompanham as notícias de nosso Sínodo. A sua leitura e o seu interesse tornam nossos trabalhos significativos e despertam-nos o desejo de compartilhar o que somos!


Nesta edição, você vai acompanhar as notícias de acontecimentos, eventos e celebrações que se passaram no período em torno do tempo da Páscoa.

Já apontando para os meses que se seguem, vamos ver a mensagem *"Ação de Graças – Gratidão como Comprometimento"*, trazida pelo pastor Joelson Schanoski, que nos desafia a sermos gratos, comprometendo-nos com Deus, que tudo nos dá e que grandes coisas fez e faz por nós. Na reflexão, o pastor emérito Anivaldo Kuhn nos conta como surgiu a comemoração de Ação de Graças e nos chama a atenção para tantas situações que necessitam da atuação mais concreta de cristãos e cristãs na luta por igualdade social e dignidade de vida. E o estudante de teologia, Michael Kuhn Pothin, nos convida à reflexão sobre a vocação de cada pessoa no serviço a Deus.

Uma abençoada leitura a você, com votos de que sua fé se renove na motivação da comunhão junto à sua família, em Cristo Jesus.

 **P. Eloir Carlos Ponath**
Domingos Martins/ES

Ser família é cuidar das pessoas com quem compartilhamos a vida, apoiando e fortalecendo uns aos outros. Ser família de Jesus também é assim. Cuidar das pessoas com quem compartilhamos a mesma fé vem a ser tarefa cristã, que dá sentido à vida em comunidade.



Manifesto da IECLB: Nosso compromisso é o Evangelho



1. A Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB) é Igreja de Jesus Cristo no país. O alicerce que sustenta essa Igreja é o Evangelho de Jesus Cristo, manifestado nas Sagradas Escrituras do Antigo e do Novo Testamentos (Constituição da IECLB, Art. 1º e 5º). Como Igreja fundamentada no Evangelho, a IECLB deve seguir os ensinamentos de Jesus Cristo e prestar contas, em primeiro lugar e acima de tudo, ao Senhor da Igreja.

2. A Igreja de Jesus Cristo tem a tarefa de ser sal e luz do mundo (Mateus 5.13-16). Este é um chamado para fazer a diferença. Mas o que significa tudo isto: ser sal, luz e fazer a diferença? A IECLB entende esta tarefa nos seguintes termos: propagar o Evangelho de Jesus Cristo; estimular a vivência evangélica pessoal, familiar e comunitária; promover a paz, a justiça e o amor na sociedade; participar do testemunho do Evangelho no País e no mundo (Constituição da IECLB, Art. 3º).

3. Propagar o Evangelho é anunciar aquilo que Jesus Cristo proclamou: “O tempo está cumprido, e o Reino de Deus está próximo; arrependam-se e creiam no evangelho” (Marcos 1.15). Propagar o Evangelho é também anunciar o que Jesus Cristo fez por nós: Jesus morreu pelos nossos pecados e ressuscitou (1 Coríntios 15.1-4). Aquilo que Jesus proclamou e aquilo que ele fez por nós constituem o Evangelho que anunciamos. O anúncio de Jesus teve consequências em sua época e tem implicações em nosso contexto. Qual é o efeito do Evangelho nos dias de hoje?

4. O Evangelho tem consequências em todos os âmbitos da vida. Não é possível separar aquilo que é anunciado na Igreja daquilo que se vivencia no dia a dia: “Ao SENHOR pertence a terra e a sua plenitude, o mundo e os que nele habitam” (Salmo 24.1). Deus é o Criador de tudo e ocupa todos os espaços. É por isto que, na compreensão luterana, a Igreja, a Economia e a Política são consideradas ordens da Criação de Deus. Deus efetiva a sua vontade por meio da Igreja, da Economia e da Política, e cada pessoa é chamada a atuar com os dons dados por Deus nestes três âmbitos da vida. Dessa forma, a vivência evangélica pessoal, familiar e comunitária terá como efeito a promoção da paz, da justiça e do amor na sociedade.

5. No sentido bíblico, a paz não se caracteriza somente pela ausência de guerras e conflitos. Paz acontece quando há bem-estar espiritual, físico, social, político e econômico. Infelizmente, a sociedade brasileira não se destaca pela vivência dessa paz. Não há paz na economia, não há paz na política e não há efetivação constante da justiça. Parece que estamos na mesma situação descrita pelo profeta Isaías: “Não conhecem o caminho da paz, nem há justiça nos seus passos” (Isaías 59.8). A partir do que se justifica esta percepção tão negativa?

6. A Economia deve garantir a produção e a distribuição justa dos meios de conservação e preservação da vida. Entretanto, percebemos muita concentração de bens e renda, exploração de mão de obra, desequilíbrio nas relações, esgotamento e degradação dos bens naturais. A cada ano aumenta o fosso que separa a parcela mais rica e a parcela mais pobre da população. Um grupo seleto de pessoas bilionárias concentra a maior parte da riqueza nacional e global. A voz profética continua atual: “Ai dos que ajuntam casas e mais casas, reúnem para si campos e mais campos, até que não haja mais lugar, e ficam como únicos moradores no meio da terra!” (Isaías 5.8).

7. Nós confessamos que Deus fez tudo o que existe. Aos olhos de Deus, toda a Criação é muito boa (Gênesis 1.31). Deus nos deu habilidades, capacidade criativa e responsabilidades. Como imagem e semelhança de Deus, deveríamos cuidar da Criação da mesma forma que Deus cuidaria (Gênesis 1.27; 2.15). O desmatamento, a poluição, o consumo excessivo e o uso desenfreado de agrotóxicos, evidenciam justamente o contrário. A liberação de agrotóxicos, já proibidos em outros países, traz consequências nocivas para a saúde humana e para a vida de outros seres criados por Deus. Os crimes ambientais de Mariana e Brumadinho chocaram pela destruição e violência. Sustentamos que agências reguladoras e órgãos ambientais devem exercer fiscalização rigorosa, sem conivência com interesses econômicos. Reiteramos a necessidade urgente de reduzir emissões dos gases que causam o efeito estufa. Reivindicamos ações de saneamento para diminuir os efeitos do esgoto. Precisamos desenvolver, em nossas casas e em nossas comunidades, ações de cuidado com o planeta. Se não agirmos, as gerações futuras sofrerão muito mais as consequências da nossa capacidade destrutiva e do descaso com o meio ambiente.

8. Entendemos que a função da Política é organizar a vida em sociedade e promover a justiça. Nossa democracia se fragiliza quando, em lugar do bem comum e da justiça social, prevalecem interesses pessoais e de grupos econômicos. Há dificuldade em consolidar políticas públicas que garantam a universalização do acesso à educação e saúde, assegurem o cuidado com o meio ambiente, o acesso a alimento saudável, o direito a uma aposentadoria digna. A prática da corrupção, que não é exclusividade da política, impregna o sistema político. Não havendo punição adequada, a corrupção acaba sendo vista como prática que “vale a pena”. Pessoas desempregadas, trabalhadoras e empresárias, comprometidas com princípios éticos do bem comum, são as que mais sofrem com o desvirtuamento político. Percebemos que também o sistema judiciário precisa ser aprimorado e funcionar imparcialmente, de acordo com o direito e as normas constitucionais.

9. Nos preocupa de forma especial o assunto da previdência social. Quem trabalha tem direito a aposentar-se de forma digna. Reconhecemos que é necessário reformar o sistema previdenciário para garantir sua sustentabilidade, mas defendemos que sejam observadas as diferentes análises da situação da previdência, que sejam cobradas as dívidas astronômicas e que a distribuição dos benefícios seja justa. A proposta de reforma previdenciária diminui benefícios, mas não mexe em privilégios de certas classes. Ela também não considera as diferenças entre profissões e as expectativas de vida regionais. É imprescindível mais transparência sobre a aplicação dos recursos para sustentar a previdência social. Precisamos nos unir para além das diferenças partidárias e de interesses privados, buscando o bem comum e amparando especialmente as pessoas mais necessitadas.

10. Os índices de violência no Brasil são assustadores. Com cerca de 60 mil homicídios por ano, nossos números se assemelham a regiões em situação de guerra. Os homicídios afetam especialmente pessoas jovens e negras. São assustadoras e extremamente graves as situações de pedofilia e abuso de crianças. A taxa de feminicídios (assassinato de meninas e mulheres) no Brasil é a quinta maior do mundo. Cresce a violência contra povos indígenas e a violência baseada em discriminação por orientação sexual. Sofremos também com a intensa sensação de insegurança, tanto nas cidades, como nas localidades rurais. Atividades pessoais e comunitárias muitas vezes são limitadas pelo medo. Os governos têm falhado sucessivamente no combate ao narcotráfico e à criminalidade. Armas são fabricadas para matar. A posse de armas não soluciona o problema da segurança pública, que é uma obrigação do Estado. Além de enfrentar as consequências da violência, é preciso perguntar pelas suas causas e se engajar em ações que sustentam a vida. Jesus Cristo, o Príncipe da Paz, chamou de bem-aventuradas (felizes) as pessoas que promovem a paz (Mateus 5.9). Esta paz pressupõe a prática da não violência. A fé e a esperança cristã nos comprometem a buscar um mundo com menos armas, com mais paz e mais vida (Isaías 2.4).

11. A IECLB defende a liberdade de expressão, mas ela não pode ser confundida com mentira, calúnia, ódio, discriminação e apologia à violência. As polarizações se manifestam no cenário político e geram tensões nas relações sociais. Repudiamos e condenamos discursos e práticas de ódio, de violência, de racismo, de homofobia. Muitas vezes, perfis falsos e robôs estão na origem de mensagens que alimentam discórdia, intolerância e violência. Falsidades são repetidas tantas vezes até que sejam tomadas por verdades. A expressão *fake news* suavizou as consequências terríveis da mentira. Não podemos esquecer que o diabo é o pai da mentira (João 8.44) e que o compromisso cristão é com a verdade e a justiça (Efésios 6.14). O oitavo mandamento ordena não falar mentiras. Para cumpri-lo, de acordo com Martin Lutero, é necessário dizer a verdade e contradizer a mentira onde for necessário.

12. Ao apontar para os graves problemas da nossa sociedade é necessário falar do pecado humano, que está na origem de tantos males que experimentamos, também na Igreja. Por isto, o anúncio do Evangelho requer o chamado ao arrependimento: “pois todos pecaram e carecem da glória de Deus” (Romanos 3.23). Cada pessoa precisa ser confrontada com as palavras de Jesus: “arrependam-se e creiam no evangelho”. Arrepende-se significa reconhecer que uma maneira de pensar e de agir está incorreta e que uma mudança, uma conversão, é necessária. Confiamos que “mediante o arrependimento, Deus afoga em nós o pecado e, através do perdão, nos faz ressurgir para uma nova vida de fé e amor” (Nossa Fé – Nossa Vida).

13. Pela ação do Espírito Santo, o Evangelho transforma vidas e habilita a produzir bons frutos. Por isto não podemos deixar de mencionar alguns sinais que percebemos na IECLB. Há práticas diaconais e parcerias com movimentos sociais engajados na busca pelo bem comum. Há grupos que se reúnem em torno de causas ambientais e programas que incentivam a agroecologia. Há preocupação com a justiça de gênero e reflexão ponderada sobre a sexualidade humana. Há pessoas que se reúnem para promover a cultura da paz e empreendedoras e empreendedores que se guiam por princípios éticos. Afirmamos a integridade da vida e a defesa dos direitos humanos fundamentais para todas as pessoas. Assumimos a visão de ser Igreja reconhecida pelo cuidado com a Criação de Deus. Temos compromisso com a educação integral que capacita para o agir socialmente responsável. Em toda a IECLB, pessoas se reúnem em culto e, a partir da comunhão com Deus e com outras pessoas, se dispõem a servir. Mas estamos fazendo tudo aquilo que está ao nosso alcance? Podemos fazer mais?

14. Como pessoas cristãs de confissão luterana, reconhecemos que o Estado é laico e que a sociedade brasileira deve ser regida pela Constituição Federal. Mas, a partir do Evangelho, temos um chamado para ser sal e luz em nosso país, seguindo os passos de Jesus. Não importa o tamanho e o número de nossas comunidades, nós podemos e precisamos fazer a diferença!

Porto Alegre, 29/03/2019

Presidência e Conselho da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Manifesto elaborado por incumbência do XXXI Concílio da Igreja, realizado em outubro de 2018, em Curitiba/PR.



Ação de Graças

Gratidão como comprometimento

O que é Ação de Graças? A expressão “*dar graças*” na língua hebraica (*yadah*) significa: reconhecer o caráter (quem Deus é – sua grandeza, seu poder, etc.) e as obras de Deus (criação, salvação, etc.). A Ação de Graças também está intimamente ligada ao louvor. O povo de Israel rendia graças a Deus e o louvava por quem Ele é e por tudo o que Ele havia feito.

O livro de Salmos é repleto de ordens e convites a “*render graças a Deus*” por vários motivos, vejamos o Salmo 107.1-8. O autor convida as pessoas para que “*Deem graças a Deus, o Senhor, porque ele é bom, e porque o seu amor dura para sempre*” v.1; nos versículos 4-8 o autor aponta para: 1) uma aflição enfrentada pelo povo: “*Alguns andaram perdidos pelo deserto e não acharam nenhuma cidade onde morar; Estavam com fome e com sede e haviam perdido toda a esperança* v.4,5; 2) Um pedido de socorro: “*Então, na angústia, gritaram por socorro*; 3) A resposta de Deus: “*e o Senhor Deus os livrou das suas aflições* v.6; *Ele os levou pelo caminho certo para uma cidade em que pudessem morar* v.7; 4) Um convite para agradecer a Deus: “*Que eles agradeçam ao Senhor o seu amor e as coisas maravilhosas que fez por eles!* v.8. No próprio Salmo encontramos duas maneiras de demonstrar gratidão a Deus: 1) oferecer sacrifícios; 2) louvar e anunciar ao mundo os feitos de Deus: “**Que ofereçam sacrifícios de gratidão, e com canções de alegria, anunciem tudo o que ele tem feito**” v.22.

Hoje não precisamos mais oferecer sacrifícios de animais como gratidão, mas podemos oferecer sacrifícios de louvor a Deus e de serviço ao próximo: “*Por isso, por meio de Jesus Cristo, ofereçamos sempre louvor a Deus. Esse louvor é o sacrifício que apresentamos, a oferta que é dada por lábios que confessam a sua fé nele. Não deixem de fazer o bem e de ajudar uns aos outros, pois são esses os sacrifícios que agradam a Deus*” (Hebreus 13.15-16).

A nossa gratidão deve nos conduzir ao comprometimento com Deus que tudo nos dá e grandes coisas fez por

nós. Podemos louvar a Deus e estender a mão às pessoas à nossa volta, servindo-as com os dons que Deus nos deu (de anunciar a mensagem, de servir, de ensinar, de animar aos outros, o dom de contribuir [financeiramente], o dom de presidir, o dom de ajudar aos outros (Romanos 12.6-8).

E nós, hoje, será que temos motivos para dar graças a Deus? Acredito que sua resposta seja: Sim! De que forma você demonstra essa gratidão a Deus?

Martim Lutero, em seu comentário ao Salmo 147, escreve sobre a gratidão a Deus: “*Nós deveríamos nos envergonhar de sermos tão preguiçosos a ponto de precisarmos ser estimulados a louvar a Deus ou ser acordados para fazê-lo, como se estivéssemos dormindo. Recebemos chuvas de bênçãos todos os dias e estamos sempre usando o que Deus nos dá. Porque precisamos ser lembrados continuamente sobre as coisas maravilhosas que Deus faz por nós? Devíamos ter a capacidade de nos lembrar de agradecê-lo sem os lembretes dos Salmos. Os presentes de Deus, por si só, deviam nos estimular a louvá-lo. Mas isso não acontece. Precisamos que alguém grite conosco antes de começarmos a louvar ao Senhor. As palavras precisam ser escritas para nós e dadas de mão beijada, como esse salmo faz*”.

Lutero é bem direto, mas tem razão. Será que temos sido gratos a Deus ou vivemos como se tudo fosse obras de nossas mãos?

Que por gratidão ao nosso Deus, por tudo o que fez, faz e fará, possamos assumir nosso compromisso de fé com Ele, servindo-o não com peso ou obrigação, mas com alegria através dos dons que nos deu.

Referências:

Dicionário Internacional de Teologia do Antigo Testamento. São Paulo: Vida Nova, 1998. p. 594-597

Somente a fé: um ano com Lutero. Editor James C. Galvin; 1 ed. – Viçosa: Ultimato, 2014. p. 127.

A Ação de Graças também está intimamente ligada ao louvor. O povo de Israel rendia graças a Deus e o louvava por quem Ele é e por tudo o que Ele havia feito.

Vocação

No evangelho de Marcos 1.14-20 há uma história muito interessante. Há um prodígio que não é muito comum nos evangelhos. Tal evento tem sido, porém, corriqueiramente passado despercebido por nós. Qual seria tal acontecimento? O que ele tem a nos ensinar? Vejamos a seguir.

Jesus caminhava pela beira do mar da Galileia. Ele vê dois homens. Simão e André. Eles eram pescadores. Gente simples. Jesus se aproxima, e, de forma modesta, os convida a segui-lo. Eles, porém, não falam nada. Simplesmente ouvem a sua voz, largam tudo e O seguem. O mesmo acontece mais adiante. Jesus se depara, por outro lado, com os irmãos Tiago e João. Ele lhes diz: - Venham comigo! E, igualmente aos dois anteriores, eles abandonam suas redes e passam a segui-lo. Qual seria o milagre aqui presente? O que percebemos de incomum nesse texto?

Jesus tem poder de vocacionar pessoas! Ele não escolhe os capacitados, mas capacita os escolhidos. O chamado de Jesus transforma vidas! A palavra vocação, por esse ângulo, tem sua origem no verbo latino vocare. O seu significado consiste, pois, em "chamar" ou também "chamamento". Na linguagem cristã, a vocação refere-se, sobretudo, a um chamado que é exterior a nós. Ele vem de Deus.

Diferentemente dos discípulos Tiago e João, André e Simão, não precisamos abandonar tudo para seguir a Cristo. Podemos viver o Evangelho ali onde estamos e naquilo que fazemos. Ou seja, nossa vocação, antes de tudo, deverá estar a serviço do Reino de Deus e a sua justiça. Assim, tudo mais nos será acrescentado. O chamado de Jesus pode acontecer, portanto, em várias situações de nossa vida: seja no nosso lazer, no trabalho, na alegria, na convivência com outras pessoas ou até mesmo no sofrimento. A pessoa que tem vocação para algo, se sente atraída para aquilo que considera bonito, inspirador, importante e necessário a ser feito. O apóstolo Paulo, nesse sentido, afirma que o Espírito

Santo é quem opera todas as vocações (1Co 12). A vocação, desse modo, é concedida a cada pessoa visando um fim proveitoso (1 Co 12,7). Ela é resultado de uma capacitação de Deus visando o bem. Cada pessoa, por isso, é convidada – com a vocação que possui -, a servir a Deus. Somos pessoas diferentes com dons diferentes. Não há quem sabe mais ou quem sabe menos.

Conta uma história que "em um largo rio, de difícil travessia, havia um barqueiro que atravessava as pessoas de um lado para o outro. Em uma das viagens, iam um advogado e uma professora. Como quem gosta de falar muito, o advogado pergunta ao barqueiro: Companheiro, você entende de leis? Não. Responde o barqueiro. E o advogado compadecido: É uma pena, você perdeu metade da vida! A professora muito social entra na conversa: Sr. barqueiro, você sabe ler e escrever? Também não. Responde o remador. Que pena! - Condói-se a mestra - Você perdeu metade da vida! Nisso o barco bateu numa pedra e começou a afundar. O canoero preocupado pergunta: Vocês sabem nadar? Não! - Responderam eles rapidamente. Então é uma pena - Conclui o barqueiro - Vocês perderam toda a vida! "Não há saber mais ou saber menos, há saberes diferentes."

Essa história nos ensina que numa comunidade cristã cada pessoa tem muito valor. Por isso, também nos dias de hoje Jesus lança sobre nós seu convite. Ele nos convida a segui-lo (Mc 1.17). Ele diz: - Venha comigo! Preciso de você! Não importa quais serão as dificuldades ou desafios. Eu estarei contigo!

Entender a vocação como um chamado, é, portanto, reconhecer que Deus nos convida a cooperarmos com o seu projeto de amor. Não importa o que fazemos, tampouco quem somos. Deus irá nos ajudar!

Como você tem servido a Deus com a vocação que possui?

Oração do Amparo

Deus protetor, dá-me a tua paz e seja o guarda do meu caminho.

Firma os meus pés para que o mal não me derrube.

À sombra de tuas asas, não existe aflição.

No calor de teu abraço, encontro paz no coração.

Em tempos de dor e amargura, queiras-me fortalecer.

Acaso a tentação me encontrar, livra-me por teu poder.

Ao sentir-me só, lembra-me de tua companhia.

Ao sentir-me triste, desperta em mim tua alegria.

Quando a escuridão ofuscar-me, guia-me por tua luz.

Quando o desânimo me abalar, faze-me olhar para tua cruz.

Se o desalento insistir, renova em mim a esperança.

Tua presença me oferece refrigério e segurança.

Que a tua vontade, seja a minha vontade.

E que ao teu lado eu possa sempre viver.

Pois aconteça o que acontecer, sei que irás me proteger.

Obrigado por teu amparo, obrigado por teu perdão.

Assim peço que estejas sempre comigo, Deus da Redenção.

Amém.

Ação de Graça – Gratidão como comprometimento

“Como surgiu a celebração de Ação de Graças?”

A origem da comemoração do Dia de Ação de Graças remonta há milhares de anos, quando povos antigos se reuniam para festejar a colheita de seus cereais, base de sua alimentação e subsistência. Porém, tomou incremento quando um grupo de protestantes, em 1620, abandonou a Inglaterra rumo a América: Plymouth-Massachusetts. Foram 102 pessoas viajando no navio Mayflowers e eram chamados de ‘Os Puritanos’.

Chegando a uma terra estranha e selvagem, muitos sofreram ante as intempéries do tempo e da falta de experiência no cultivo da terra, tendo ainda que construir suas casas antes que o inverno chegasse. Muito os ajudaram os índios americanos, que lhes ensinaram a lavrar a terra, a plantar e a caçar. Porém, mais da metade destes peregrinos morreu antes da primeira colheita pelas doenças e outras causas. No ano seguinte, quando chegou a época de colher os frutos da terra, ficaram maravilhados com a fartura. “Após a colheita eles se reuniram para comemorar e agradecer a Deus por aquela bênção e pela terra que haviam escolhido para sua pátria (<http://www.luteranos.com.br/conteudo/celebracao-de-acao-de-graca-1>)”. (A festa de Ação de Graças acontecia no mês de novembro. O tradicional peru da ceia de Natal foi fornecido pelos índios.)

Mais de dois séculos depois dos puritanos, a história se repete em terras capixabas. Calvinistas, luteranos e outros povos atiçados pela guerra e fome que grassava na Europa, são despejados na região serrana do Estado do Espírito Santo. Não foram também poucos os que deixaram sua vida na tentativa de aqui reconstruí-la. Muito importante para os pioneiros foram os conhecimentos dos africanos aqui escravizados por trezentos anos e dos indígenas, fato que historiadores não contam. Visto erroneamente como dotado de civilização superior, o europeu não podia admitir dever a sua sobrevivência também aos conhecimentos alimentares, medicinais, etc., dos afro-indígenas. Um culto de Ação de Graça não podia mencionar, por exemplo, a cura de uma mordedura de cobra realizada por um morador nativo da terra. Isso levaria ao reconhecimento do saber do outro e ao comprometimento com a sorte dos povos que em sua maioria foram e continuam ainda sendo excluídos e dizimados.

É triste quando na terceira geração ainda predomina o preconceito que opta por um governo que não trabalha pela inclusão da maioria deste chão, povos indígenas, quilombolas, nordestinos, etc. Um culto de Ação de Graças que apesar dos seus mais belos cantos não grita contra a exclusão, injustiça social, o preconceito e a violência contra o pobre, segundo o profeta Amós, a Deus aborrece e dele tem o seu mais profundo desprezo. Ou como dizia o pastor Dietrich Bonhoeffer na Alemanha contra o silêncio dos cristãos diante do extermínio dos judeus pelo nazismo: Quem não grita pelos judeus, também não deve cantar gregoriano (usual nos cultos daquela época.)

Assim nos deixou escrito outro grande pastor luterano em terras latino americanas, com sabor e poesia afro-indígena, referente aos autores dos dois primeiros cultos de Ação de Graças bíblicos: “É fraco. Não consegue fazer frente à força, à arrogância de Caim e Lamec. É morto. Sucumbe. Quase é esquecido. É perdedor. Até seu nome nada significa. Abel é o vento, é o nada... Mas não é bem assim. Na verdade, tem tudo a oferecer. Isso já se mostra nas ofertas ao Senhor... Abel tem nome e renome. Abel tem memória. Caim só tem fama, e má. O nome de Abel, que é vento e nada, vai longe. A terra de Caim grita por Abel... O Deus da Bíblia escuta o clamor do oprimido, assassinado.” (Projetos de esperança – meditações sobre Gênesis 1-11. São Paulo: Paulinas, 2002). Onde está o teu irmão?

Antes de deixar nossa oferta no altar, lembra Jesus (Mt 5,25), devemos voltar aos nossos irmãos índios, negros, empobrecidos desta rica pátria tão espoliada pelos Cains que matam para possuírem sempre mais. E, devemos lembrar-nos dos políticos que elegemos para administrar a mesa. Qual foi a sorte dos índios que diante do rigoroso inverno brindaram os primeiros puritanos com as aves que se tornaram símbolo de fartura nas ceias natalinas? Continuam sendo mortos na terra da qual sempre cuidaram.

Palavra do Senhor, através do profeta Amós, contra Ação de Graças sem comprometimento: Não me agradam as vossas oferendas... ..que o direito corra como a água e a justiça como rio caudaloso (Amós 5,21ss).

Mais de dois séculos depois dos puritanos, a história se repete em terras capixabas.



A MINHA CIDADE - V

Arriscamos e arribamos. Saímos do nosso torrão natal, do nosso ninho em meio a parentes e um mundo conhecido, onde desde pequenos aprendemos a conhecer as manhas do tempo e do vento, hábitos e costumes e, assim, bem treinados, achamos que tudo isso era normal e igual em qualquer lugar do mundo. Mesmo que a gente havia estudado em grossos livros sobre Geografia, História e hábitos sociais em outros lugares do nosso Brasil, nadávamos ao sabor da vida sem noção das diferenças.

Entramos nesta escola com vontade e aprendemos.

O bom com tudo isso era que eu já tinha idade e a liberdade para decidir, e a esposa igualmente, compartilhava destes passos e sem pestanejar disse: *"Eu vou junto!"* Éramos bem casados e tínhamos duas meninas que estavam naquele bonito tempo em que tudo era festa e alegria como o é para qualquer criança sadia.

Fui designado para o meu primeiro campo pastoral e sem muita opção de escolha. O Conselho Diretor da Igreja designava levando às vezes em consideração algumas aptidões específicas do candidato, mas que no meu caso não entraram em cogitação. E o veredicto final foi: *"Você irá para São Bento!"* *"Onde fica este São Bento?"* Foi minha imediata reação.

Conhecíamos a bonita cidade de Bento Gonçalves que havia ganhado este nome em honra e glória ao Patrono da Guerra Farroupilha. Esta cidade era famosa pelos seus vinhos e parreirais que até hoje tem fama. Foi lá onde teve espaço a primeira Festa Nacional do Vinho e onde, no dia da abertura da festa, jorrava vinho pelas torneiras da praça pública em vez de água.

Mas o São Bento de nosso novo destino ficava longe, lá no interior do Estado do Espírito Santo. Aceitamos o desafio e partiríamos para uma terra até então totalmente desconhecida por nós. Nossos parentes, amigos e vizinhos estavam mais ou menos estupefatos com a nossa decisiva reviravolta. Afinal, estávamos bem acomodados, não tínhamos motivos para mudar. Desfizemo-nos de um monte de coisas bonitas e necessárias como: móveis, eletrodomésticos, roupas, livros, ferramentas... empacotamos o mínimo necessário e partimos com nove caixas, três malas e duas sacolas. Éramos entre quatro pessoas: a esposa, eu e as meninas de cinco e dois aninhos incompletos, sendo que a mais nova ainda carecia de fraldas durante a noite.

Nossa viagem não foi de yate, avião ou ônibus leito. Seguimos num ônibus convencional da empresa Penha.

A famosa empresa que ligava e facilitava as conexões para qualquer ponto do Brasil. Soava em nossos ouvidos o slogan de propaganda transmitido pela rádio: *"Vá e venha pela Penha!"* acompanhado com uma explicação em voz suave: *"Viaje tranquilo e com conforto em modernas e fofas poltronas"*. Malmente conhecíamos as barrancas do Rio Uruguai que estabelece as divisas entre RS e SC, agora iríamos conhecer a cidade que já fora a capital do Brasil – Rio de Janeiro.

Aprendemos a conhecer a rodoviária do Novo-Rio, onde chegamos no segundo dia de nossa viagem. Coisa gigantesca. Tudo era novo e diferente aos nossos olhos. Lá era o final da primeira etapa de nossa viagem. Havia uma frágil esperança de firmar conexão no primeiro horário da noite para a nossa segunda etapa – uma viagem noturna para Colatina/ES, o que felizmente se consumou a contento.

Tínhamos algumas horas para esticar as pernas, refrescar o corpo, tomar uma sopa leve e nos esbaldar nos enormes e bonitos bancos de madeira que, na época, ainda tinham espaço garantido. A era do plástico ainda não havia conquistado seu reinado.

Não era fácil encontrar espaço, pois havia muito movimento. Foi aí que vi algo por demais insignificante, mas que tornou-se peça chave para uma extensa história. (O que veremos mais adiante). Sentava no banco a minha frente um moço, vamos chamá-lo de Ricardo - por sinal muito cansado, pois cochilava e firmava com os pés uma sacola de estudante com a logomarca de um famoso colégio próximo à faculdade onde eu havia estudado. Ver algo conhecido em meio a um mar de gente estranha chama atenção a qualquer passante ligado. Mexi com a sacola para acordá-lo de seu cochilo e encetei diálogo. Contou-me que havia estudado anos no Morro do Espelho, mas que agora havia decidido abandonar o curso de Teologia e fazer Medicina na UFES. Estava retornando do RS e embarcaria às 19h para Colatina a fim de ir à casa dos pais que moravam no interior de Barra do São Francisco. Viajaríamos, portanto, no mesmo ônibus. Apresentei-me. Ele, inteligente e solícito, assumiu naturalmente ser nosso guia.

Embarcamos às 19 horas num monobloco da Itapemirim e saímos pontualmente da rodoviária. A primeira novidade, a que fez menção nosso honroso guia, foi a nova Ponte Rio/Niterói, há pouco tempo inaugurada, donde apontava-nos para o Corcovado, Cristo Redentor... Nós, a bem da verdade, não estávamos nem aí para pontos tu-



Crônica

Mas o São Bento de nosso novo destino ficava longe, lá no interior do Estado do Espírito Santo. Aceitamos o desafio e partiríamos para uma terra até então totalmente desconhecida por nós.

rísticos, mas aceitamos suas gentis informações. Estávamos cansados. A noite era quente, o ar natural – não condicionado, era morno e o ônibus lotado com gente e bagagens. Dormimos, mesmo mal acomodados, nos bancos nada reclináveis, mais por causa da canseira do que pelo conforto.

O sol nos cumprimentou na nova terra, onde tudo era diferente. Devido ao calor e a seca do verão, pastagens torrando; mas, em meio a estes desertos assoladores aos nossos olhos sem experiência, surgiam oásis de enormes casas no estilo colonial que remetiam à famosas histórias de tempos passados. Em volta destes casarões imponentes via-se coqueiros, jambeiros, jaqueiras, mangueiras – uma série de árvores frutíferas, que, apesar de ainda estranhas, nos cativavam com seu porte elegante. A natureza no seu todo era diferente, o sol apontando acompanhava-nos, assim cedo, com toda a força de seu abraço de boas-vindas à terra capixaba.

Aportamos por volta das sete horas naquela manhã de sábado na espaçosa rodoviária de Colatina, à beira do Rio Doce, cuja majestade nos fazia lembrar o histórico Rio Bambude outros tempos. A cidade estava começando a se movimentar para a vida de mais um novo dia. Nosso guia foi gentilmente recepcionado por uma elegante moça, que não era sua irmã, como naturalmente pensávamos, e se despediu. Estávamos moídos, cansados, com a roupa colada ao corpo devido ao suadouro da noite e ansiávamos por um descanso. Nosso ônibus para a próxima etapa só partiria às 14h15 e resolvemos procurar um hotel. O taxista deixou-nos na portaria do grande “Hotel Rio Grande”. O recepcionista estranhou, pois possivelmente nunca alguém havia ocupado um apartamento por tão poucas horas, mas queríamos tomar calmamente um gostoso banho e descansar até ao meio-dia. Foi uma ótima idéia, a qual ninguém se opôs e assim, refrescados e recompostos com roupa limpa, queríamos dormir. Mas as meninas animadas e felizes com este passeio, queriam brincar aproveitando a enorme cama fofa ainda morna do calor do dia anterior e treinavam cambalhotas provocando aplausos. Além do mais, nosso hotel com nome de nossa terra, ficava ao lado da principal e mais movimentada avenida, também com o conhecido nome de Getúlio Vargas, em cujo canteiro central passava a linha de trem Vitória-Minas. De meia em meia hora a cidade parava para dar passagem ao comboio de 80 ou mais vagões cujo barulho, comum à cidade, atrapalhava o sono dos cansados forasteiros.

Sem poder dormir, resolvi dar uma caminhada pela cidade e procurei o escritório central da Empresa Colatinense, para a qual fora consignada a nossa mudança de nove caixas no início da semana. Descobri a Matriz da Igreja Católica, a praça central da cidade com as estranhas bananeiras, as barracas das peixarias plantadas na barranca do rio que, naquele momento, estavam numa meticulosa faxina, digamos, de final de semana. No Mercado Público encontrei uma infinidade de barracas mais ou menos espremidas sob telhados planos que irradiavam muito calor, com muitas novidades expostas ao ar livre onde os mais variados insetos disputavam aterrissagem. Entre tantos o que mais chamou-me atenção, naquele dia, foram as enormes mantas de toucinho fresco pendurados à beira do caminho para o freguês escolher de acordo com a sua vontade de consumo. Estávamos em pleno verão e eu havia aprendido que toucinho, devido a sua alta concentração de calorias, consumia-se no inverno quando a temperatura, na nossa terra, congelava as pastagens. Percebi que estava entrando numa terra de hábitos diferentes. Como era sábado as repartições públicas estavam fechadas e, no mais, a cidade naquela manhã estava num silencioso movimento de época de quaresma – nada de nervosismo ou pressinha. Entrei no Supermercado Maracanã onde vi pela primeira vez a ostensiva propaganda do bombom Serenata, até então conhecíamos o adorável bombom Carioca enrolado num papel rosa mesclado com pequenos desenhos pretos.

Guardava na minha memória cheiros de várias cidades, como o cheiro das indústrias do couro em Campo Bom e Estância Velha, o cheiro das fábricas de sapatos em Novo Hamburgo, Sapiranga, como em tantas outras na Região do Vale dos Sinos, cheiro da flor de laranja na cidade de Bambu, cheiro da uva madura na cidade de Bento Gonçalves... mas o cheiro da cidade de Colatina era um misto de química e terra, água, poeira e frutas estranhas.

Eu precisava adentrar na vida e na história desta cidade, pois seria o nosso centro mais próximo com recursos na área da saúde, comunicação - havia telefone DDD, Correio. E, além do mais, também teria uma Comunidade a atender na periferia norte, lado esquerdo do rio, que ainda não conhecia. Conheceríamos este bairro logo mais a tarde, pois nosso ônibus da próxima etapa passaria por lá.

Estávamos ansiosos e curiosos em saber como a viagem continuaria.



Igreja Luterana do Funil.



Culto dentro da igreja do Funil, que preserva a arquitetura original de 1954.

Paróquia do Funil se apresenta!

A partir deste ano de 2019, a Paróquia do Funil está fazendo parte do Sínodo Espírito Santo a Belém

Um pouco da história:

A partir do ano de 1858 começaram a chegar os primeiros imigrantes alemães ao Estado do Rio de Janeiro. Esses imigrantes vieram ao Brasil com o objetivo de construir a Rodovia União Indústria, que ligaria as cidades de Petrópolis/RJ a Juiz de Fora/MG, a pedido do Imperador Dom Pedro II. Grande parte destes imigrantes alemães eram luteranos, que foram formando comunidades em Nova Friburgo/RJ, Petrópolis/RJ e Juiz de Fora/MG. Com o passar dos anos, mesmo diante de muitas dificuldades e com péssimas condições de trabalho, os imigrantes luteranos conseguiram formar uma grande paróquia em Juiz de Fora/MG.

Algumas famílias luteranas saíram de Juiz de Fora e foram até a cidade de Mar de Espanha/MG; e lá formaram uma comunidade, atendida pela Paróquia de Juiz de Fora. No ano de 1917 algumas famílias saíram de Mar de Espanha e foram para a região que hoje é denominada de Funil. Hoje a Comunidade de Córrego Funil localiza-se na zona rural do município de Conceição de Ipanema, leste de Minas Gerais. A comunidade foi formada principalmente pelas famílias Saar, Kaiser, Keller, Grosmann, Braun. Funil não tem descendentes pomeranos, como no Espírito Santo; somente alemães. Quando os imigrantes chegaram ao Funil, só havia mata, mas em pouco tempo foram construídas casas, algumas picadas e uma capela. Os próprios imigrantes deram o nome de Funil à região. Nos anos de 1920 foi construída a primeira capela luterana. No dia 19 de setembro de 1954 foi inaugurada a atual igreja luterana do Funil. Em 2017 a Paróquia do Funil comemorou 100 anos. E, no mesmo ano, foi feita uma grande reforma na igreja (templo), que ainda preserva a arquitetura original.

A Paróquia do Funil, nos seus mais de 100 anos, sempre passou por muitas dificuldades, devido ao isolamento, infraestrutura pública precária e por ser uma paróquia com poucos membros. Mas algo chama a atenção! A Paróquia do Funil ficou 53 anos sem ter pastor. Neste período, Funil era atendido esporadicamente por pastores do Espírito Santo e às vezes de Juiz de Fora. Muitas vezes Funil foi atendido por pastores de outras denominações religiosas. Mas, mesmo assim, Funil continuou firme na sua confessionalidade luterana. No período sem pastor, os próprios membros se reuniam aos domingos e celebravam e cantavam. Os membros mais letrados traziam a mensagem e pregação. Em meio a dificuldades,

a comunidade se manteve através dos mutirões, que até hoje são prática comum na paróquia e nos trabalhos agrícolas. Outro aspecto histórico interessante é que Funil é a “mãe” da Comunidade de Itá, em Barra de São Francisco/ES. Algumas famílias saíram de Funil e formaram a Comunidade de Itá, que durante muitos anos foi atendida pela Paróquia de Córrego da Peneira. Interessante também é que o atual pastor da Paróquia de Funil, Miquéias Holz, é natural da Comunidade de Córrego da Peneira.

Informações extraídas do texto escrito por Willian Kaizer de Oliveira

Paróquia do Funil hoje:

Atualmente, a Paróquia do Funil tem 3 comunidades e 2 pontos de pregação. As comunidades são: Comunidade Martim Luther de Córrego do Funil, interior de Conceição do Ipanema/MG, comunidade mais antiga, que dá nome à paróquia. Comunidade Bom Pastor em São José do Mantimento, onde também fica a casa pastoral. Comunidade Boa Esperança, localizada no distrito de Bananal, município de Chalé/MG. Os pontos de pregação são: Ponto de pregação na cidade de Conceição do Ipanema, iniciada a partir de trabalhos missionários em 2018. Ponto de pregação na cidade de Manhuaçu/MG, maior cidade da região, na qual começaram trabalhos missionários a partir deste ano de 2019.

A Paróquia do Funil realiza diversos trabalhos celebrativos, estudos bíblicos, trabalhos com grupos, culto infantil, ensino confirmatório, juventude, OASE, trabalhos em escolas, pastoral escolar, atendimentos e trabalhos diaconais. Apesar das inúmeras dificuldades, Deus tem nos proporcionado muitas bênçãos. Com a entrada para o Sínodo Espírito Santo a Belém, muito mais facilidades teremos em nosso trabalho, pois Funil está muito próximo da divisa com o Espírito Santo e automaticamente também está muito mais próximo das paróquias capixabas do que das paróquias mineiras. A Paróquia do Funil está fazendo parte da União Paroquial Guanandu, que nos acolheu com muito carinho. O pastor Miquéias Holz, natural de Córrego da Peneira, Vila Pavão/ES, é o atual pastor da Paróquia do Funil, desde março de 2018.



Comunidade Bom Pastor em São José do Mantimento/MG, aos fundos a casa pastoral.



Culto paroquial em 2018 com apresentação do culto infantil.



Comunidade Boa Esperança no Distrito de Bananal, Chalel/MG. Conhecida como Igreja Luterana de Bananal.



Estudo Bíblico no Ponto de Pregação em Conceição do Ipanema



Celebração no Ponto de Pregação em Manhuaçu/MG



Escola Família Agrícola do Funil, ligada à Comunidade Luterana do Funil. Na foto, celebração do aniversário da escola.



Agricultura familiar. Funil é um dos maiores produtores de açúcar mascavo do Leste de Minas Gerais. 100% artesanal.



Tradicional festa da colheita. Uma festa paroquial que acontece no terceiro domingo de agosto. Em vez de churrasco, aqui no Funil a festa é com frango assado. Meio frango e almoço.



Restauração da Casa Pastoral

Paróquia de Serra Pelada cuidando deste bem de valor histórico e pastoral

Com a proximidade do nonagésimo aniversário – 20 de novembro de 2019 – a Paróquia de Serra Pelada restaurou a residência pastoral.

Na reforma, foi realizada pintura interna e externa, retirada e substituição do muro pela grade, reparação de parte das paredes, troca das janelas e algumas portas, instalação de calhas e substituição do sistema elétrico da casa.

Para o pastor Paulo Jahnke, houve duas motivações principais para a reforma. A primeira é a conservação do prédio, que guarda a memória da paróquia e faz parte da história de Serra Pelada – visto que já abrigou a ADL. É um dos cartões postais do distrito, uma obra que precisa ser cuidada. A segunda é a readequação dos espaços para suprir as demandas pas-



torais de atendimento. *“A Casa Paroquial é uma casa a serviço das comunidades. É moradia, mas antes disso é um espaço de articulação pastoral e de atendimento. É um centro de pastoral, por onde passa a organização de toda a paróquia. É um lugar de articulação, dinamização pastoral, encontros e reuniões. Muitas coisas passam pela Casa Paroquial e é importante que ela seja preservada e vista como a casa onde é gestada a caminhada da Igreja em Serra Pelada”,* afirma o pastor.



Aline Susi Ott Ratzke

Secretária da diretoria da Paróquia Serra Pelada – Afonso Cláudio/ES



Seminário de Diaconia na União Paroquial Santa Maria



Aconteceu no dia 31 de março de 2019, na Paróquia Aliança, nas dependências da comunidade de Belém, com assessoria do Diácono Vanderlei Boldt, o Seminário de Diaconia da UP Santa Maria, que faz parte de um projeto que foi desenvolvido em todas as Uniões Paroquiais do Sínodo Espírito Santo a Belém. Este seminário contou com a participação de 42 líderes, representando as paróquias e setores de trabalho da União Paroquial Santa Maria. Os participantes foram recepcionados pela equipe de cozinha da Paróquia Aliança com café da manhã, além do almoço e do café da tarde. A Pastora Luceny Laurett (Paróquia de Santa Maria de Jetibá) e o Pastor Jorge Dumer (Paróquia Aliança), representando a Conferência Ministerial, acolheram a todos e a todas em nome da coordenação da UP com cantos, oração e um momento de reflexão a partir de Lucas 10.25-37 e Mateus 5.13-14.

Inicialmente, o assessor esclareceu o termo “*diaconia*”, que vem da língua grega (diákonos), que significa “servir”. Lembrou que esse termo foi trazido para os escritos do Novo Testamento quando fala dos ensinamentos de Jesus sobre o serviço cristão. Assim também o termo “*diácono*” (diakoneo), que significa “*aquele que serve*”. Destacou que “*Igreja de Jesus Cristo é uma igreja essencialmente diaconal, a diaconia faz parte da identidade da Igreja. Assim como não é possível conceber uma comunidade cristã sem a pregação do Evangelho, da mesma forma não se deveria conceber comunidade cristã sem diaconia*”.

Num segundo momento foi estudado sobre a instituição dos diáconos como um ministério específico a partir de Atos 6.1-8, o que se deu em virtude da demanda da comunidade, sendo que foram escolhidas pessoas que se ocupassem com a tarefa do “*servir as mesas*” para que os apóstolos pudessem continuar o ministério da pregação. Foi lembrado que o apóstolo Paulo também entendeu seu ministério como diaconal (Romanos 1.1). A partir de Martim Lutero, refletiu-se sobre “*Diaconia e Boas Obras*”, sendo que, conforme Lutero “*não precisamos de boas obras para com Deus, mas para com o próximo*”. Significa que diaconia é uma obra feita com amor, não para ganhar pontos com Deus, mas apenas com

o intuito de servir ao próximo, a exemplo de Mateus 25.31-46 e Lucas 17.10.

Refletindo sobre a caminhada da diaconia na IECLB, lembrou-se da vinda das primeiras diaconisas em 1913, vindas da Casa Matriz de Diaconisas em Wittenberg, Alemanha, do surgimento da Casa Matriz de Diaconisas em São Leopoldo/RS, Associação Diaconal Luterana, Conselho Nacional de Diaconia da IECLB, Fundação Luterana de Diaconia, Comunhão de Obreiros Diaconais, entre outras instituições diaconais na IECLB.

Por fim, cada paróquia teve oportunidade de refletir e compartilhar em grupo, quais atividades acontecem na paróquia que podem ser consideradas diaconais. Na comunidade de Belém chamou atenção uma cama dentro do templo, disponibilizada para atender pessoas acamadas que as vezes não “*podem*” vir ao culto por sua dificuldade em permanecer muito tempo sentado ou de pé. Percebe-se que acontecem ações diaconais. A necessidade diaconal é tremenda para quem tem olhos e ouvidos sensíveis para a realidade que nos cerca. O povo está cada vez mais doente, aumenta o número de pessoas idosas que necessitam de cuidados, etc. Diante disso, a igreja tem a missão de realizar a diaconia de forma articulada e organizada; esse assunto merece atenção e deve ser tratado na pauta das instâncias decisórias das Comunidades e Paróquias.

Encerrou-se o Seminário com o desejo de “*queremos aprender mais*”. Desta forma, expressamos nossa gratidão ao diácono pela assessoria. Gratidão a Paróquia Aliança pelo acolhimento. Gratidão, sobretudo a Deus, que nos serve em e através de Jesus Cristo, através da Palavra e dos sacramentos, capacitando-nos a sermos sal da terra e luz para o mundo. Nesse espírito, finalizamos com um momento de oração e bênção seguido de um farto e delicioso café da tarde.

 Pa. Luceny Laurett
e P. Jorge Dumer






Visita da Pastora Presidente

“Luz do mundo, sal da terra e fermento na massa”

No dia 27 de Abril aconteceu em Timbuva o culto de confirmação dos dois jovens Jocilene Krause Barroso e Régis R. Bustke Besserte e o Batismo de Monike Evelin B. Besserte, na ocasião estavam presentes a Diácona Marcélia K. de Olivera, Teólogo Jeferson Buss, P. Paulo M. Jahnke e Pa. Presidente Sílvia Beatrice Genz. Foi um momento muito especial, onde a reflexão da prédica foi conduzida pela pastora presidente, no qual ela destacou que uma comunidade deve ser como um “pão fresco”, agradar os membros como o cheiro de um pão fresco, ressaltou também o milagre do crescimento que o fermento faz no pão, comparou o fermento com Jesus e que devemos confiar e deixá-lo fazer milagres em nossa vida, disse também sobre a luz e o calor humano, a união das pessoas que faz com que o fermento faça efeito no pão. Neste dia também estiveram presentes vários grupos de músi-

 **Jordania Ahnert**
Presidente da Comunidade
De Timbuva



(Teólogo Jeferson Buss, P. Paulo M. Jahnke, Confirmando Régis, Confirmanda Jocilene, Pa. Presidente Sílvia Beatrice Genz, Diácona Marcélia K. de Olivera)

ca os quais completaram ainda mais com a celebração. Foi uma enorme alegria e honra ter a pastora presidente em nossa comunidade, ela nos serve de exemplo com sua simplicidade, caráter e carisma, mostra que cada vez mais nós mulheres temos vez e espaço, eu como presidente da comunidade agradeço a todos que colaboraram para o maravilhoso culto, agradeço os grupos de música, agradeço a presença dos líderes a Diácona Marcélia, o teólogo Jeferson, o pastor Paulo, e de forma especial a Pastora Sílvia, e destaco aos confirmados e a batizada, que eles devem ser como luz do mundo, iluminando o caminho das pessoas e da comunidade, sal da terra, que de alguma forma saborear e ser sabor na vida das pessoas e da comunidade e principalmente fermento na massa, crescer e dar crescimento na vida das pessoas e comunidade.



(Pastora Presidente Sílvia Beatrice Genz e Presidente da comunidade Jordania Ahnert)



(Confirmandos e Batizada)

Pastora Presidente participou do Conselho Paroquial

A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Serra Pelada reuniu-se em Conselho no dia 27 de abril do corrente ano, nas dependências da Comunidade de Lagoa II. Na oportunidade, além da prestação de contas 2018 e dos relatórios das comunidades, Paróquia e pastor, tivemos a participação da Pa. Presidente da IECLB Sílvia Beatrice Genz. A Pastora Presidente, além de apresentar as Metas Missionárias 2019-

2024 aprovadas pelo Concílio realizado em Curitiba, chamou as lideranças das comunidades e da paróquia a orientar o seu planejamento missionário a partir dessas metas. Conforme ela, com o engajamento de todas as lideranças e membros, temos a convicção de que colheremos bons frutos e vivenciaremos sinais de paz, de amor e de justiça no reino de Deus.

 **Aline Susi Ott Ratzke**
Secretária da diretoria da Paróquia





Certificação da turma 2015/2018 na ADL

No ano de 2015 a Associação Diacônica Luterana - ADL, localizada em Serra Pelada, Afonso Cláudio - ES, acolheu 17 novos estudantes, vindos de todos os cantos do Brasil, tendo estes diferentes realidades de vida cotidiana, com uma diversidade cultural totalmente diferente da vivenciada no Espírito Santo, e mesmo assim, deixaram seus lares, sua zona de conforto, seus familiares e estavam todas e todos dispostas e dispostos para iniciarem a nova fase de suas vidas. Ao chegarmos na instituição tudo era novo, o ambiente, a forma de estudar, as pessoas, cada uma com sua cultura, religião, opinião e jeito de ser. Aos poucos, fomos nos adaptando à nova rotina, a escola nova, o quarto novo e compartilhado, enfim, uma tamanha mudança em relação a vida que tínhamos em nossas casas. Tudo isso, se tornou parte de cada um/a, tornando-se a ADL sua nova casa, e todas as pessoas, uma nova e eterna família. O tempo passou e após quatro anos, na manhã do dia 08 de dezembro de 2018, realizou-se na ADL o culto de encerramento do ano letivo e após aconteceu a Certificação/Formatura dos 17 jovens, que ao decorrer de 4 anos cresceram, amadureceram e se tornaram pessoas diferentes daquelas que ingressaram na instituição em 2015.

Escrevemos como forma de agradecimento a nossa eterna casa, ADL, em nome de toda a turma do 4º ano que se formou

na instituição em 2018. Agradecemos a Deus que nos guiou e protegeu durante os 4 anos; à nossas famílias e responsáveis que nos ajudaram de todas as formas para que pudéssemos estudar na instituição; à diretoria da ADL; ao nosso Superintendente Siegmund Berger por sua enorme dedicação à instituição; à equipe da ADL, educadoras e educadores sociais que nos instruíram, lutaram bastante pois, por vezes, dar aula a essa turma não era tarefa fácil; a nossa madrinha Alzira e aos nossos padrinhos Rafael e Zenil; as tias da cozinha, padaria e lavanderia; ao setor administrativo da ADL; aos auxiliares gerais, "Bull" e "vovô" Zenil; à Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio "Elvira Barros"; às nossas comunidades, aos ministros, paróquias, Uniões Paroquiais e aos Sínodos Espírito Santo a Belém e Mato Grosso por nos apoiarem durante nossa formação; à IECLB (Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil) por ser parceira da ADL, e por proporcionar nossa formação. Ao fim do período de estudos e convivência na ADL, restam-nos dois sentimentos: a eterna GRATIDÃO por tudo que foi vivenciado e uma enorme SAUDADE de todos os momentos que vivemos na instituição durante 4 anos.

✍ Em nome de toda a turma do 4º ano da ADL 2018,
Danielle Lira Brunhauser e Emanuely Henke Ponath.



FORMANDOS 2018

Nome do/a Formando/a:	Ênfases/Formações:	Cidade natal:	Denominação Religiosa:
Alicia Rossmann	Liderança Comunitária Educação Social	Itaguaçu/ES	Luterana/Sínodo ES a Belém
Danielle Lira Brunhauser	Liderança Comunitária Assistência Ministerial Educação Social	Placas/PA	Luterana/Sínodo Mato Grosso
David Francisco de Paulo	Liderança Comunitária Educação Social	Afonso Cláudio/ES	Católico
Emanuely Henke Ponath	Liderança Comunitária Educação Social Música	Santa Maria de Jetibá/ES	Luterana/Sínodo ES a Belém
Franciany Malikoschi Krause	Liderança Comunitária Educação Social	Santa Maria de Jetibá/ES	Luterana/Sínodo ES a Belém
João Pedro Ramelow Vieira Gomes	Liderança Comunitária Educação Social	Baixo Guandu/ES	Luterano/Sínodo ES a Belém
Kassiane Priscila Carvalho Berghahn	Liderança Comunitária Assistência Ministerial Educação Social	Placas/PA	Luterana/Sínodo Mato Grosso
Lucas Pereira Rossmann	Liderança Comunitária Música	Itaguaçu/ES	Luterano/Sínodo ES a Belém
Luiz Filipe Wolfgramm	Liderança Comunitária Música	Santa Maria de Jetibá/ES	Luterano/Sínodo ES a Belém
Luiz Paulo Abel Gumz	Liderança Comunitária Música	Laranja da Terra/ES	Luterano/Sínodo ES a Belém
Marcos Aurélio Gaed	Liderança Comunitária Educação Social Música	Itarana/ES	Luterano/Sínodo ES a Belém
Michele Pereira de Oliveira	Liderança Comunitária Educação Social	Itaboraí/RJ	Sem denominação religiosa
Samara Besserte Schereder	Liderança Comunitária Assistência Ministerial Educação Social	Laranja da Terra/ES	Luterana/Sínodo ES a Belém
Sarah Jann Erdmann	Liderança Comunitária Educação Social Música	Laranja da Terra/ES	Luterana/Sínodo ES a Belém
Talysson Luiz Lira de Andrade	Liderança Comunitária Educação Social	Gravatá/PE	Luterano/Sínodo ES a Belém
Tcharles Breno da Silva Chagas	Liderança Comunitária Música	Afonso Cláudio/ES	Luterano/Sínodo ES a Belém
Verônica Kunn	Liderança Comunitária Assistência Ministerial Educação Social	Domingos Martins/ES	Luterana/Sínodo ES a Belém



Encontro da União Paroquial Norte/Nordeste do Sínodo Espírito Santo a Belém

Ocorreu entre os dias 25 a 28 de maio, no município de Fortaleza-CE, o encontro das Comunidades e Paróquias da Região Norte e Nordeste do Sínodo Espírito Santo a Belém da IECLB. Na ocasião, reuniram-se ministros e lideranças das comunidades de Salvador, Recife, João Pessoa, Fortaleza, São Luís e Belém.

O encontro contou com importantes presenças como a do Pastor Sinodal do SESB, Ismar Schiefelbein, e do Pastor Emílio Voigt, Assessor Teológico da Presidência da IECLB.

Além do momento de análise de conjunta acerca dos desafios enfrentados pelas comunidades da União Paroquial, ocorreram trocas de experiências exitosas e de motivação conjunta para a condução do trabalho de evangelização. Debateu-se a respeito de possíveis caminhos a serem trilhados pelas comunidades na busca da união e do fortalecimento da presença da IECLB na região Norte e Nordeste do Brasil. Destacou-se, por exemplo, as reflexões acerca da forma como as comunidades leigas, que realizam trabalhos sem a presença de ministros ordenados, poderiam estruturar-se.

O encontro terminou no domingo, dia 28 de maio, com um belíssimo culto realizado na Igreja da Comunidade Luterana de Fortaleza. O Pastor Sinodal, em sua prédica, edificou os presentes a partir do grande exemplo que Jesus nos deixou. Após o culto, houve um almoço de confraternização.



Culto Infantil celebrando a Páscoa!

Muitas Comunidades de nosso Sínodo realizaram diversos trabalhos com as crianças do culto infantil no período da Páscoa. Vejamos algumas que compartilharam suas atividades:



A Comunidade de São João de Laranja da Terra reuniu as crianças para pintar cascas de ovos e decorar a Árvore da Páscoa, numa tarde alegre e participativa, onde as crianças fizeram diversos trabalhos manuais relacionados à Páscoa.



Na Paróquia do Funil, as crianças do culto infantil entraram no culto do Domingo de Páscoa jogando flores e em seguida o Altar foi sendo montado, ganhando as cores, flores e luz. A pregação do dia foi realizada pelas crianças do culto infantil. No final do culto, as crianças tiveram uma brincadeira de procurarem ovos de chocolate artesanal, que foram escondidos no pátio da igreja (ovos que não foram deixados pelo coelho, mas, sim, foram um presente da paróquia para as crianças).



Na Comunidade de Domingos Martins, após a Alvorada Pascal da madrugada do domingo, as crianças do culto infantil procuram os ovos de Páscoa espalhados e escondidos pela praça em frente à igreja. É uma diversão muito positiva, que faz os pequenos viverem a Páscoa de maneira bem divertida, mantendo tradições de muitos e muitos anos.



ADL comemorou 63 anos

Uma festa da solidariedade

Aconteceu nos dias 27 e 28 de abril a festa em comemoração aos 63 anos de fundação da Associação Diacônica Luterana. A festa foi novamente um sucesso, especialmente, porque estavam presentes a Pa. Silvia Genz, presidente da IECLB, vários ministros e ministras, assim como muitos membros da nossa Igreja. Alegremo-nos sobremaneira pelo fato da Presidência fazer-se presente em nossa festa. Mostra sintonia da direção da Igreja com as instituições pertencentes à ela.

A Pa. Silvia Genz, tanto em sua pregação, como em falas esporádicas, enalteceu o trabalho realizado pela ADL, reiterou seu apoio e colocou-se à disposição da mesma. Ela percebe que a ADL, assim como as paróquias, são um trabalho que não pode ser realizado de forma isolada, nem ser umbigo individual de ministros, ministras e diretorias. Ela é muito maior, é de Jesus Cristo e assim deve ser conduzida.

A Pa. Silvia aproveitou sua vinda para fazer uma palestra para o Conselho Paroquial de Serra Pelada e participou de um culto em comunidade. Deixou a entender que a Presidência precisa estar em sintonia com as comunidades constantemente. Manifestamos nosso agradecimento especial à ela.

Justificou-se a ausência de alguns ministros e ministras que, por tradição, no domingo após a Páscoa, ainda tem confirmações e essas tradições precisam ser respeitadas.

Agradecemos aqueles e aquelas que se empenharam em colocar nossas rifas. Ciente de que foi difícil, pois por falha na articulação, as rifas da ADL acumularam-se conjuntamente com a campanha da missão e com a campanha do Albergue. Nossa tradição já vem de 12 anos, quando pedimos ajuda para nossa rifa, sempre no primeiro final de semana após a



Páscoa. Essa data da festa foi uma decisão conjunta, há bastante tempo, onde muitos ministros e ministras participaram.

Valeu o esforço dispensado. O total das entradas da Ação Entre Amigos foi de R\$ 55.542,00 (cinquenta e cinco mil, quinhentos e quarenta e dois reais). Esse valor arrecadado é de fato significativo. Percebe-se novamente que, onde há incentivo, os membros abraçam e ajudam de fato, mesmo que seja por meio de sorteio. Abaixo apresentamos as ganhadoras dos prêmios.

Alegrou-nos o fato de que o lucro total atingiu as nossas expectativas. O resultado final ficou em R\$ 136.103,65 (Cento e trinta e seis mil, cento e três reais e sessenta e cinco centavos). Com a graça de Deus, muitas pessoas estiveram conosco. Foi uma linda festa, sem nenhum tipo de confusão. Festa, de fato familiar.

Agradecemos às ministras e os ministros que estiveram presentes. O Pastor Sinodal Ismar não pode estar presente, devido a um compromisso (herdado na agenda) na UP Norte e Nordeste. O P. Sidney, Vice Sinodal fez as honras do SESB com a Presidência da IECLB.

O P. Lourival, nosso Presidente, em nome de toda a Diretoria, agradece ao P. Emerson e a toda diretoria anterior pela dedicação e defesa da ADL. Agradece também o empenho de cada uma e de cada um em prol da instituição da IECLB – Associação Diacônica Luterana. Essa instituição que colaborou para que muitos e muitas, hoje, pudessem exercer um ministério na IECLB ou fazer a diferença na sociedade.

 **P. Siegmund Berger**
Superintendente da ADL

PRÊMIO	NOME	ENDEREÇO	BILHETE
R\$1.000,00	Pâmela Aline Chiodi	Serra Pelada - Afonso Cláudio	2189
R\$1.000,00	Maria das Graças Lúcio	Córrego Veado - Laranja da Terra	2747
R\$1.000,00	Luana Storch	Alto São Sebastião - Sta Maria de Jetibá	13222
R\$2.000,00	Daviani Carla Angeli	Barro Preto - Itaguaçu	21446
R\$5.000,00	Jocásia Herbst dos Reis	São Luiz de Boa Sorte - Afonso Cláudio	18146






Ação Confirmand@s 2019

A Trilha da Solidariedade de 2019 vai do Sul ao Norte

Desde 2005, a cada ano, o Mochileiro, vai conhecendo trabalhos diaconais e de formação com crianças e jovens em nosso país. Já conheceu muitos lugares diferentes e fez muitas amizades. Tudo isso, graças à Ação Confirmand@s, um projeto da Obra Gustavo Adolfo (OGA).

A OGA existe há mais de cem anos. No Brasil, ela foi criada para ajudar as comunidades em necessidade para construir seu templo ou outro espaço comunitário; para auxiliar trabalhos diaconais e de formação.

Através da OGA, doações e ofertas em dinheiro são encaminhadas a diferentes projetos comunitários vinculados à IECLB. A Ação Confirmand@s é uma dessas iniciativas.

 **P. Martin Volkmann**
Secretário Executivo
P. Paulo Marcos Jahnke
Representante do SESB

Um novo canal de música no Sínodo

Temos, em nosso sínodo, mais uma oportunidade de nos encontrar e partilhar nossa musicalidade e confessionalidade: é o Canal de Música do SESB, que você encontra ao pesquisar no Youtube. O conteúdo, que postamos lá, será útil também para toda IECLB e nossas lideranças.

Queremos dar espaço para nossos grupos e projetos se apresentarem e se conhecerem. Por isso, estamos recebendo vídeos através do e-mail musica.sesb@gmail.com

Convido todos e todas a conhecerem o canal, se inscreverem e compartilharem o que for postado lá.



Ela recebeu o nome de Trilha da Solidariedade e tem por objetivo apoiar projetos que trabalham com crianças, adolescentes e jovens que vivem em situação de vulnerabilidade: condições precárias de moradia, alimentação, educação e lazer.

A motivação vem do próprio Cristo. Ele convida a louvar a Deus no serviço de amor ao próximo. Façam como outros grupos de confirmandos e confirmandas e testemunhem a sua fé com ações concretas de solidariedade. Promovam uma "AÇÃO". Participem da Trilha da Solidariedade.

Maiores informações acessem:
www.luteranos.com.br/oga




 **Vinícius Ponath**
Assessoria de Música do SESB

Uma tartaruga para a OGA QUE TAL?

Ao ler o assunto a que se refere essa mensagem, você certamente vai estranhar e se perguntará: Será que vão querer criar tartarugas no pátio da sede da OGA? Não é bem isso. Não queremos que você se esmere em capturar uma tartaruga, nem nós estamos planejando construir um criadouro para tal. Trata-se, isso sim, da tartaruga reproduzida na cédula de R\$ 2,00. Assim, na realidade, estamos convidando as pessoas para doarem a tartaruga reproduzida na cédula de R\$ 2,00.

Participe da campanha!

Uma tartaruga para a OGA! Contamos com o apoio e a colaboração de vocês.

 **P. Martin Volkmann**
Secretário Executivo
P. Paulo Marcos Jahnke
Representante do SESB



BANCO CENTRAL DO BRASIL AA000000000

Mesmo em extinção uma tartaruga pode ajudar muita gente!

OGA
OBRA GUSTAVO ADOLFO

DOIS REAIS

Uma tartaruga para OGA!

A Obra Gustavo Adolfo lança a campanha "Uma tartaruga para OGA!"
O valor da doação é uma cédula R\$ 2,00, na qual está estampada a imagem de uma tartaruga marinha.
Validade da campanha: até 30 de novembro de 2019.
A cada mês junte o número máximo de cédulas de R\$ 2,00 e envie para a OGA.
O valor arrecadado até o final da campanha será destinado para projetos diaconais/educacionais de comunidades na IECLB.
O objetivo da campanha é incentivar a solidariedade entre irmãos e irmãs em nossa Igreja.
Ao juntar cédulas de R\$ 2,00 a cada mês, você, seus amigos e amigas, sua comunidade

são agentes da solidariedade fraterna.
Divulgue em sua comunidade nos cultos, nas reuniões da OASE, da LELUT, dos jovens, dos casais encontristas, do presbitério, e demais encontros comunitários!
Deposite mensalmente na conta bancária da OGA o valor total das cédulas de R\$ 2,00 que seu grupo conseguiu reunir:

Banco do Brasil
Agência 0185/6
Conta corrente: 35925-4
CNPJ: 01427789/0001-24

A OGA agradece sua doação!

Participe da campanha!
Uma tartaruga para a OGA.

Advento em família

Aconteceu no dia 4 de maio de 2019, a primeira reunião de planejamento para o 4º ADVENTO EM FAMÍLIA. Estiveram presentes ministros e ministras, musicistas e demais lideranças das paróquias de Vila Pavão, Vila Valério, Colatina, Pancas, São Gabriel da Palha, Barra de São Francisco e Missão. A iniciativa de realizar estes encontros surgiu anos atrás, quando se percebeu a necessidade de motivar a boa convivência cristã e a espiritualidade do natal, dando a devida importância aos hinos natalinos. O primeiro encontro aconteceu em 2011 em Linhares, o segundo em Vila Valério e o terceiro em Laginha/Pancas. E este ano, o quarto encontro acontecerá em Vila Pavão. Estes encontros promovidos pela União Paroquial Norte, acontecem a cada dois anos, sempre no primeiro domingo de Advento. Que seja um encontro abençoado, guiado pelo Espírito de Deus, de modo que as famílias que ali participarem, encontrem motivações para viverem o espírito natalino no lar.

 **Flaviane Pionte Koske**
Vila Pavão - ES





Celebrações de Páscoa!

A Páscoa caracteriza o centro de fé cristã e é celebrada muito intensamente em todas as comunidades de nosso Sínodo, das mais diferentes formas. Algumas comunidades compartilharam conosco:



A Comunidade de Córrego do Almoço, Paróquia de Colatina, reuniu-se semanalmente, fazendo uso do Caderno de Celebrações e Estudos. No Domingo da Páscoa, realizou um Encontro de Estudo Especial. O momento celebrativo teve início às 5 horas da manhã. Alegria, louvor e adoração marcaram o evento, que teve início no pátio do templo, em torno de uma luminosa fogueira, e acompanhado da belíssima Lua. Em seguida, os participantes, à luz de velas, caminharam para dentro do templo, onde ocorreu a continuidade do estudo.



Na Paróquia de Domingos Martins, a celebração do Tríduo Pascal é uma tradição de muitos anos. Atualmente, ela acontece simultaneamente nas comunidades de Domingos Martins e Alto Biriricas, marcando os passos de Jesus e reunindo centenas de pessoas para esta tão significava e participativa celebração.



A Paróquia do Funil reuniu suas comunidades para as celebrações do Tríduo Pascal, com celebrações marcantes que ressaltaram a trajetória de Cristo. Foi a primeira vez que a paróquia celebrou o Tríduo Pascal.

Serra Pelada sedia o 18º Encontro Sinodal de Corais

No dia 19 de maio passado aconteceu o 18º Encontro Sinodal de Corais, na Comunidade Lagoa 2, Serra Pelada, Afonso Cláudio, com mais de 700 coralistas.

Foi um domingo de muita música, comunhão e partilha de belas mensagens que refletem a musicalidade e a rica diversidade de nossas comunidades. Foram mais de 700 cantores/as, dezenove corais, que se apresentaram na parte da tarde. Nos alegramos em ver que nossa IECLB está cantando, e muito, e é perceptível o crescimento dos grupos e de suas lideranças em cada encontro. Novos regentes, crianças e adolescentes entrando nos corais, uso de mais instrumentos. Tudo para enriquecer o conteúdo da palavra do Evangelho. Também o canto da comunidade através do “Coralão” mostrou unidade, harmonia, fraternidade.

O tema do ano da Igreja “*Deixo com vocês a paz, a minha paz lhes dou*” (João 14.27a) perpassou todo o encontro, de maneira, especial, no culto festivo. Em sua pregação, o pastor Sinodal Ismar Schiefelbein, concluiu que a paz de Deus, deixada por Cristo, é paz para todas as pessoas, para todos os povos, para toda cria-



ção. Como pessoas cristãs, atuamos porque queremos a melhora do mundo.

Nosso próximo encontro será em 2021, com previsão de ser acolhido pela União Paroquial Norte do ES, e em 2020 cada União Paroquial deverá promover o seu encontro entre corais e grupos comunitários.

Nos alegramos com mais este encontro de corais, agradecendo a todas as pessoas envolvidas da Comunidade de Lagoa 2, da Paróquia Serra Pelada e da União Paroquial Guandu e outras uniões paroquiais que contribuíram incansavelmente para que todo o encontro fosse agradável e bem organizado.

 **Vinícius Ponath**
Assessoria de Música do SESB





A Semana de Canto da ADL está chegando!

A Associação Diacônica Luterana – ADL – convida crianças, jovens e adultos para mais uma edição da Semana de Canto, um espaço de aprendizagem musical, partilha de experiências, muita comunhão e produção por meio de oficinas, palestras e muita integração.

 **Douglas Kalke**
Coordenador da Semana de Canto

Este ano teremos as seguintes oficinas:

- Prática de Conjunto Instrumental;
- Violão;
- Teclado/Piano;
- Flauta Doce;
- Liturgia e Música;
- Canto;
- Canto e Expressão;
- Teoria Musical para iniciantes;
- Criatividades Musicais;
- Como ouvir Música Clássica?;
- Dança e Expressão Corporal;
- Percussão com Materiais Reciclados.

A Semana de Canto é aberta para todas as pessoas que tenham disposição, que sejam lideranças criativas, motivadoras e tenham o compromisso de, ao retornar, partilhar suas experiências com suas comunidades.

Lembramos, também, que a Semana de Canto tem lugar especial para as crianças e adolescentes na Oficina Coral Infanto-Juvenil, onde crianças de 7 a 14 anos podem participar.

As inscrições estarão abertas de 23 de maio a 14 de junho.

Deverão ser feitas somente pela internet, no endereço: <http://semanadecanto.blogspot.com>

Todas as informações do encontro estarão disponíveis neste endereço.

O valor da inscrição será de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) por participante. Estará disponível nesse site um boleto no valor de R\$ 60,00 a ser impresso e pago. O pagamento desse boleto garante a participação. O restante do valor deverá ser pago na chegada do encontro.

Maiores informações: semanadecanto@adl.org.br ou pelo telefone: (27) 3735-7060.



Semana de Canto da ADL

Prática de Conjunto Instrumental
Violão
Teclado e Piano
Flauta Doce
Liturgia e Música
Canto
Teoria Musical para iniciantes
Canto e Expressão
Criatividades Musicais
Como ouvir Música Clássica
Dança e Expressão Corporal
Percussão com Materiais Reciclados
Coral Infanto-Juvenil

2019

**20 a 23
de Junho**

**Inscrições abertas:
23 de maio até
14 de junho**

<http://semanadecanto.blogspot.com/>



'Crescendo como um grão de mostarda'

Grupo de estudo bíblico abre espaço para comunhão no Recife


Comemorando um ano de formação no próximo dia 25 de julho, o grupo de estudos bíblicos do Recife se torna mais do que um espaço de encontro ou uma oportunidade de dialogar sobre as Escrituras. São irmãos e irmãs que, mesmo de diferentes lugares e confissões, se reúnem, oram entre si e aprendem mais sobre a vida e sobre Deus, revelado de formas tão surpreendentes na Bíblia.

O grupo começou com três pessoas, em casa, usando o material da IECLB sobre o Apocalipse, uma leitura que impactou pelo seu caráter de não ser temido, mas interpretado e aplicado no caminhar diário. Depois, foram adotados materiais do Centro de Estudos Bíblicos (CEBI) sobre a importância das mulheres na história do povo de Deus, durante os meses de março e abril. No momento, o tema adotado são as Parábolas de Jesus, a partir da metodologia e do material didático do Curso Redescoberta do Evangelho da IECLB.

Atualmente, cerca de dez pessoas participam das reuniões, que acontecem semanalmente. Os encontros são preparados antecipadamente por integrantes que pesquisam o tema e buscam formas de apresentá-lo. As equipes lançam mão da leitura comparativa de versões da Bíblia e do texto base, complementado por pesquisas e outras fontes, quando julgarem necessário. Um ponto forte é quando quebram a rotina com a utilização de recursos especiais, tais como o uso de slides, a exibição de filmes temáticos, uma decoração inspirativa ou até mesmo a apresentação de uma peça teatral pela equipe de facilitação.

O grupo é marcado pelo diálogo inter-religioso: cada pessoa é respeitada na sua identidade e todos e todas cultivam o espírito de respeito mútuo. Assim, há integrantes da IECLB, Assembleia de Deus, Presbiteriana do Brasil, Congregacional, Católica Apostólica Romana; de cristãos que não estão frequentando nenhuma Igreja ou comunidade de fé; de não cristãos; de não religiosos. No grupo, todas as pessoas são acolhidas para ouvirem e refletirem sobre o Evangelho de Jesus Cristo, louvar e orar em comunhão.

Outro ponto de destaque é a partilha de mesa com as contribuições de cada pessoa, na perspectiva de que os encontros sejam circulares e cada integrante receba as reuniões em sua casa, e de que o grupo conheça as igrejas de cada integrante, com o devido respeito às características de cada denominação religiosa.

 **Cristina Isabel de Carvalho**
Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Carlos Henrique Silva
Igreja Presbiteriana do Brasil





Pastor Hannes e família se despede de São Luís/MA e retorna para a Alemanha

“Eu plantei e Apolo regou a planta, mas foi Deus quem a fez crescer. De modo que não importa nem o que planta nem o que rega, mas sim Deus que dá o crescimento”. (1Co 3.6-7)

O culto do dia 19 de maio passado foi especial para a vida da jovem Comunidade de São Luís/MA e para o Sínodo Espírito Santo a Belém. Nesse dia, nos despedimos do pastor Hannes Kühn, da esposa Andrea e da filha Marlene, que retornaram para a Alemanha.

Pastor Hannes e Andrea chegaram ao Brasil em 2015, através do Programa de Intercâmbio da IECLB com a Igreja da Baviera (Alemanha). Aqui aprenderam a língua portuguesa e muito do jeito de ser do povo brasileiro. Usando o texto de 1 Co 3. 5-9, pastor Hannes lembrou ser ele mesmo um servo usado por Deus na importante tarefa de cuidar do Jardim, que é de Deus. Com seus dons, Hannes e Andrea plantaram e regaram, com alegria, durante quase quatro anos, a Comunidade de São Luís. Esta floresceu em sabedoria e beleza. O templo, bonito e cheio de gente para a celebração de despedida, foi o testemunho disso e é uma consequência visível da gratidão que a comunidade e o bairro têm para com o casal que se despede tendo a pequena Marlene, nascida ludovicence, nos braços.

Com suor (literalmente falando) e muito afeto, dedicaram-se para que o jardim ficasse bonito e agradável e assim o trabalho pudesse continuar dando frutos depois de sua despedida. Hannes



lembrou que novos começos nem sempre são simples, mas tem certeza que a comunidade está preparada para dar esse passo.

Andrea também teve uma caminhada no Sínodo realizando seu Período Prático de Habilitação ao Ministério (chamado de Vicariato na Alemanha), em Rio Posmoser, no estado do ES, com a pastora Iraci Wutke. Para ela foi um tempo de aprendizado e de crescimento, tanto pessoal, quanto para o seu futuro ministério como pastora.

A celebração de despedida foi oficiada pelo P. Hannes e pela Pa. Franciele Sander, que realizou o envio, sob a incumbência do Pastor Sinodal Ismar Schiefelbein. Também estiveram presentes lideranças do movimento ecumênico em São Luís.

Ao final, a comunidade pode compartilhar um lanche e muitos abraços de gratidão e alegria pela vida da família Kühn. Andrea, Hannes e Marlene viajaram de volta para a Alemanha no dia 3 de junho e em breve iniciam o ministério em uma comunidade lá. Para tanto, nossos votos de que possam continuar plantando, regando e colhendo frutos do amor de Deus por onde quer que passarem.

 **Pa. Franciele Sander**
São Luís/MA



Santa Maria de Jetibá promove encontro paroquial com novos membros

A Paróquia acolheu, por meio de profissão de fé, 169 novos membros nos últimos três anos, sem contar os novos membros que ingressaram por meio de transferência de outras paróquias da IECLB.

Estudos apontam que, se um membro novo não desenvolve cinco novos relacionamentos significativos dentro de seis meses após a sua chegada, essa pessoa vai abandonar ou não vai se envolver na sua Comunidade dentro dos seis meses seguintes. Nesse sentido, a Paróquia de Santa Maria de Jetibá investiu em um *"Ministério da Acolhida"* para novos membros.

Para ir ao encontro dos novos membros, a paróquia organizou o 1º Encontro Paroquial de Novos Membros, que aconteceu no dia 15 de março de 2019 nas dependências da Comunidade Luterana de Santa Maria de Jetibá, com a participação de 50 pessoas. O tema do encontro versou sobre o texto bíblico de João 15.1-10 que fala de Jesus como a videira verdadeira, os membros como os ramos e o Pai como o agricultor.

O grupo de casais da paróquia ornamentou o espaço do encontro com uma videira e uma fonte. Como parte da dinâmica, cada participante recebeu uma folha e um cacho de uva impresso numa folha, abrindo espaço para que os participantes escrevessem e comentassem que frutos gostariam de produzir na vida comunitária e como gostariam de colocar os seus dons a serviço da missão de Deus.

Os diversos grupos existentes na paróquia fizeram divulgação do trabalho, convidando a todos a se integrarem nos grupos e nos trabalhos que são realizados. O coral de vozes também entoou dois hinos no encontro, convidando os interessados a participarem dos ensaios.

O encontro foi avaliado como positivo, e no final houve uma comunhão de mesa com caldo quente.

 **P. Valdeci Foester**
Santa Maria de Jetibá





Conselho Sinodal do Sínodo Espírito Santo a Belém

Gestão 2019 – 2022

ERRATA: Na edição passada publicamos a nominata do Conselho Sinodal sem as devidas correções, que haviam sido feitas. Pedimos desculpas pelo erro. Na página 33, publicamos a lista correta.




1	Representação	Nome
2.	Pastor Sinodal	P. Ismar Schiefelbein
3.	Vice Pastor Sinodal	P. Sidney Retz
4.	Representante no Conselho da Igreja	Jaqueline Kuster Silva Schulz (titular) Alcione Potratz (1ª suplente) Giana de Caio (2ª suplente)
5.	Representante do Ministério Catequético	Cat. Alzira Ratunde (titular)
6.	Representante do Ministério Diaconal	Sandra Hoffmann Sperandio Cott (titular) Alecino Graunke (suplente)
7.	Representante do Ministério Missionário	Miss. Enio Hilberto Dummer (titular)
8.	Representante do Ministério Pastoral (Guandu, Santa Maria, Norte, Mata Fria, Grande Vitória, Jucu)	P. Scharles Roberto Beilke (titular) P. Edivaldo Binow (suplente)
9.	Delegado ao Concílio	Gleison Marcos Nimer (titular) Ercílio Braun (1º suplente) Ademiro Dettmann (2º suplente)
10.	Delegada ao Concílio	Pietra Borchardt (titular) Hérciles Manthay (1º suplente) Matheus Nimer Littig (2º suplente)
11.	Membro leigo da UP Grande Vitória	Erasmus Schultz (titular) Lúcio Fábio Schrock (suplente)
12.	Membro leigo da UP Guandu	Omar Hollunder (titular) Paulo Kepp (suplente)
13.	Membro leigo da UP Jucu	Ademiro Dettmann (titular) Eduardo S. Velten (suplente)
14.	Membro leigo da UP Mata Fria	Eraldo Schulz (titular) Joel Kutz (suplente)
15.	Membro leigo da UP Norte	Levi Kipper Strelow (titular) Jaqueline Kalk (suplente)
16.	Membro leigo da UP Norte e Nordeste	Antônia Brioso (titular) Degmar dos Anjos (suplente)
17.	Membro leigo da UP Santa Maria	Isaura Seick Gums (titular) Rozélia Laurett (suplente)
18.	Coordenador da UP Grande Vitória	P. Carlos Luiz Ulrich (titular)
19.	Coordenador da UP Guandu	P. Emerson Lauvrs (titular) P. Ronei Odair Ponath (suplente)
20.	Coordenador da UP Jucu	P. Lindomar Raach (titular) P. Eloir Carlos Ponath (suplente)
21.	Coordenadora da UP Mata Fria	Pa. Ivanda Keller Schreiber (titular) P. Armindo Klumb (suplente)
22.	Coordenador da UP Norte	P. Leonardo Ramlow (titular)
23.	Coordenador da UP Norte e Nordeste	Pa. Célia Gil Pereira (titular) P. Nicolau de Paiva (suplente)
24.	Coordenador da UP Santa Maria	P. Nivaldo GeikVölz (titular) P. Rodrigo André Seidel (suplente)
25.	Conselho de Comunicação	P. Eloir Carlos Ponath (titular) P. Paulo Marcos Jahnke (suplente)
26.	Conselho de Missão	P. Vitorino Reetz (titular)
27.	Conselho de Música	P. Rodrigo André Seidel (titular) Douglas Kalke (suplente)
28.	Conselho de Liturgia	P. Edivaldo Binow (titular)
29.	Associação da OASE Sinodal	Vera Cristina Luckner Beling (titular) Berenice Alves de Macedo Schiefelbein (suplente)
30.	Juventude Evangélica	Eduardo Borchardt (Titular) Fábio Haese (suplente)
31.	Obra Acordai Capixaba	Simone Vesper Binow (titular) Armindo Klitzke (suplente)
32.	Obra Gustavo Adolfo	P. Paulo Marcos Jahnke (titular) P. Carlos Luiz Ulrich (suplente)
33.	Fórum da Mulher Luterana	Rachel Pessoa de Oliveira (titular) Sônia Manske (suplente)
34.	Associação Albergue Martim Lutero	P. João Paulo Auler (titular) P. Jocir Felberg (suplente)
35.	Associação Central da Saúde Alternativa do ES	Cleidiomar Marquardt (titular) Edna Creuza Vervloet (suplente)
36.	Associação Diacônica Luterana	P. Siegmund Berger (titular) Douglas Kalke (suplente)
37.	Fundação Luterana Sementes	Dr. Nivaldo Kiister (titular) P. João Paulo Auler (suplente)
38.	Diretoria do Sínodo	Pa. Iraci Wutke



Um dia em meio à natureza

No dia 13 de abril o grupo da OASE da Comunidade de São Gabriel - Paróquia de São Gabriel da Palha – esteve reunido em um passa dia muito proveitoso no Cantinho do Camelo, no município de Pancas/ES. Foram momentos de muita diversão, descontração, altos papos e uma palavra trazida pelo missionário Enio Dumer. Cada mulher viveu momentos ímpares. Um encontro onde todas se sentiram bem em meio à natureza, podendo contemplar a beleza daquele lugar. Momentos marcantes, em meio as trilhas, jogos e piscina e um delicioso churrasco e café colonial.

É muito gratificante ter momentos assim. Deus foi o convidado principal a estar conosco neste passeio!

 **Coordenação OASE**
da Comunidade São Gabriel
São Gabriel da Palha/ES



“Arraiá” Paroquial da OASE

Paróquia de Palmeira de Santa Joana realiza evento paroquial, sob clima de alegria e descontração

“Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: Alegrem-se!” (Filipenses 4.4).

É impossível não sentir alegria se olharmos o grande e perfeito amor que Deus tem por nós. Fundamentados nessas palavras, com grande alegria e entusiasmo, os grupos de OASE da Paróquia de Palmeira de Santa Joana, Itaguaçu ES, celebraram no último dia 11 de maio de 2019 o 1º “Arraiá” Paroquial da OASE. O evento aconteceu na Comunidade de Pontal de Santa Joana. Teve abertura às 16h com o culto celebrado pelo pastor André Martin Radinz, com a contribuição de Jeremias e Guilherme Piontkowsky na música. A reflexão do culto recaiu sobre o texto bíblico encontrado em Marcos 10.17-21.

Posteriormente, as festividades prosseguiram com várias atrações, como torneio de futebol, leilão, apresentação da quadrilha maluca (quadrilha esta, em que as pessoas participam sem ensaios prévios), de jantar e várias comidas típicas como: canjicão, café de amendoim, porções, bolo, torta, etc.

Fica a nossa gratidão a todos os participantes, a todos que ajudaram na organização da festa e a todos que fizeram as suas contribuições. Que o Deus da esperança, que nos enche de alegria, paz e confiança, esteja conosco para que no ano que vem possamos comemorar o nosso próximo arraiá, se assim Deus permitir.

 **Solange Magdalena Petter Hell**
OASE - Beira Rio
Comunidade de Palmeira de Santa Joana
Itaguaçu/ES





Encontro Nacional da OASE


Celebrando os 120 anos da OASE no Brasil, com grande participação do nosso Sínodo

A OASE do nosso Sínodo participou do Encontro Nacional em comemoração aos 120 anos da OASE no Brasil, que teve como tema *"Celebrai com júbilo: 120 anos de OASE no Brasil"*. O encontro aconteceu nos dias 05 a 07 de abril de 2019, na cidade de Blumenau/SC. Do nosso Sínodo participaram em torno de 344 pessoas, em sua maioria mulheres, além de crianças e homens. Ao todo foram oito ônibus repletos de experiências e de muita dedicação das mulheres que fazem parte dos mais de setenta e sete grupos de OASE espalhados em todo o nosso Sínodo. Foi uma oportunidade de celebrar e de buscar mais forças para continuar esse trabalho abençoado em toda a IECLB.

O encontro foi marcado por momentos celebrativos, de des-

contração e reflexão sobre os temas: *"Celebrai com Júbilo! 120 anos de OASE no Brasil"*, *"Violência contra Mulher"* e *"Diaconia: Fé e Ação"*.

Rogamos a Deus que continue abençoando esse trabalho da OASE em cada comunidade da nossa Igreja. Agradecemos a todas as pessoas que não mediram esforços para que fosse possível a participação de tantos grupos de nosso Sínodo neste evento.

 **Vera Cristina Luckner Beling**
Presidente Sinodal da OASE
Santa Maria de Jetibá/ES





Juventude Evangélica da Vila de Laranja da Terra na Pedra dos 5 Pontões

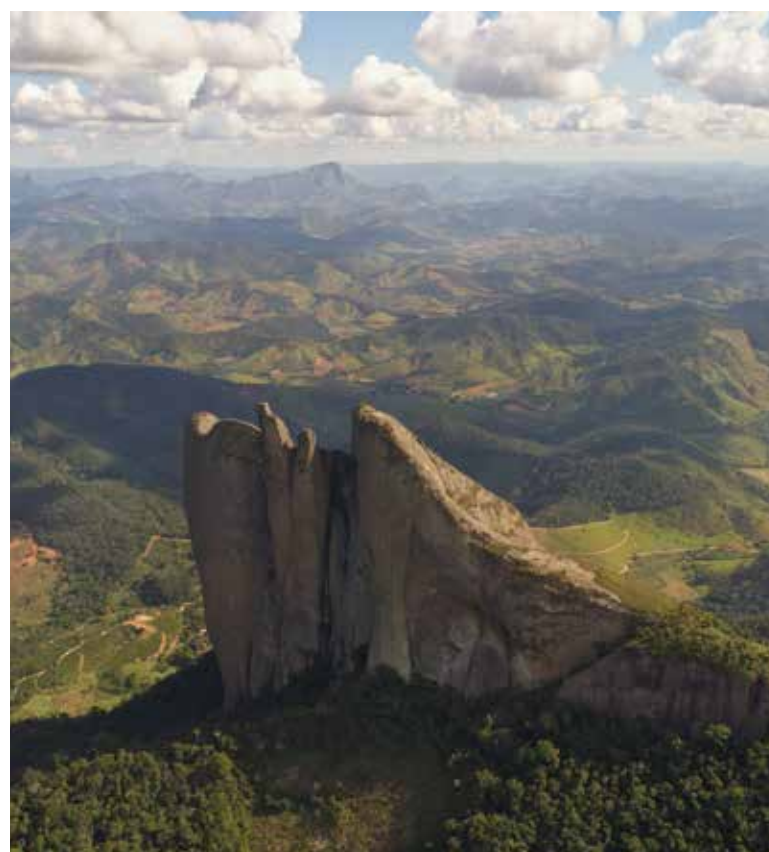
**Um passeio que fica gravado
na mente e no coração**

Como um membro da juventude, que, após uma longa caminhada, finalmente sente que o trem se põe em marcha e deixa para trás tudo de bom ou de mau que viveu, a existência é uma viagem de uma única direção: para a frente.

Do atrito de duas pedras chispam faíscas; das faíscas vem o fogo; do fogo brota a luz, essa luz que ilumina os passos desses jovens que vivem em uma rotina estressante.


E por que não tirar um dia para se divertir entre amigos de juventude?

Assim a juventude da Paróquia de Laranja da Terra (Vila) foi



a destino da Pedra dos 5 Pontões, um ponto turístico do município de Laranja da Terra, com um desejo ardente de ver o mundo com outros olhos, com estes jovens protagonistas, cuja tarde de um domingo ficou marcada não só na mente de cada participante, como também no coração.

Mais Fotos no instagram: @jeupguandu

 **Maico Moreira**
Laranja da Terra/ES



Juventudes e Pessoas Idosas

Sínodo dá largada a nova campanha diaconal

A juventude evangélica tem mostrado o quanto a diaconia é importante e quer manter o engajamento em diversas pautas relacionadas ao tema. Continuidade da campanha “*Juventudes e Diaconia*”, a nova campanha lançada pelo Conselho Nacional da Juventude Evangélica tem como foco dessa vez a pessoa idosa.

Entender e cooperar com a pessoa idosa se mostra imperativo entre nós por dois motivos. Para começar, é um assunto que será cada vez mais evidente. A população brasileira vive cada vez mais e, na IECLB, o perfil etário de membros revela que somos uma Igreja que também está envelhecendo.

Porém, não são somente os números estatísticos que motivam para o tema, pois outra razão da campanha é aproximar a pessoa jovem e a pessoa idosa do abismo que hoje as distancia.

Pensar e promover ações diaconais, portanto, não são importantes somente pelas vulnerabilidades hoje da pessoa idosa, mas pelo papel que possui na conscientização de jovens sobre o seu próprio futuro.

Como forma de subsidiar os grupos de jovens na campanha, o



XV Seminário Sinodal de Formação de Lideranças da JE trabalhou o tema nos dias 4 e 5 de maio na Associação Diacônica Luterana - ADL, sob a assessoria da diácona Erica Hoffman, ex-aluna da ADL e atual diretora do Retiro Humboldt (RJ). Durante a programação, houve visita ao Ninho de Amor, instituição de longa permanência para pessoas idosas de Afonso Cláudio.

Que nossas comunidades e paróquias possam apoiar as atividades e que nossas lideranças multipliquem essa bonita campanha em nosso Sínodo.

Acompanhe as atividades da JE:

Instagram: @jesesb.ieclb

Blog: jesesb.com

Facebook: /juventudesepeessoasidosas



Eduardo Borchardt

Coordenador Sinodal da Juventude Evangélica
Vitória/ES





Jovens celebrando a Páscoa

Muitos jovens, em todo o Sínodo, se envolvem diretamente nas celebrações de Páscoa, como em tantas atividades em suas comunidades!



Grupo de Jovens em Ação (GJA), da Comunidade de Guandu Perdido, Paróquia de São João de Laranja da Terra, conduziram o culto na quinta-feira da paixão, realizando a encenação do Lava-Pés, a encenação da última Ceia de Jesus com seus discípulos, a Crucificação e a Ressurreição. Em todos os momentos, o grupo de jovens envolveu toda a comunidade, tornando o momento participativo para todas as pessoas, especialmente no Lava-Pés e na Santa Ceia.



O grupo de jovens da Comunidade de Domingos Martins reuniu-se para celebrar a Páscoa de uma maneira muito especial e envolvente, com muita oração e meditação, fortalecendo o grupo e seus participantes.

Bodas de Prata em Domingos Martins



O casal Alzinete Lube Mayer e Elson Luiz Mayer, tendo contraído matrimônio do dia 27 de maio de 1994, recebeu a Bênção Matrimonial no dia 28 de maio de 1994 na Comunidade de Domingos Martins.

No dia 25 de maio de 2019, no culto da Comunidade de Domingos Martins, onde sempre permaneceram como membros, celebraram Bodas de Prata, em gratidão pelas bênçãos de Deus em seu lar e em seu matrimônio. Ao lado das filhas Bruna e Luana, de amigos, parentes e da comunidade, renovaram seus votos matrimoniais, recebendo o carinho de todos e a homenagem do Grupo de Casais Renovação, da paróquia, grupo no qual participam desde a sua criação.

Que o amor fortaleça os laços matrimoniais do casal a cada novo ano.


 A família

Carlota Loose Butzlaff e Geraldo Butzlaff - 61 anos de matrimônio

No dia 03 de fevereiro de 2018, Geraldo e Carlota, seus familiares e a comunidade de Cascatinha do Pancas, se reuniram, na igreja, para agradecer a Deus pelos 60 anos de união matrimonial do casal.

A pedido de Dona Carlota, com muito carinho, trago o versículo de Josué 24.15: *"Eu e minha casa serviremos ao senhor"*, para refletimos como o amor é bondoso principalmente quando o cultivamos com alegria e compreensão, colocando a necessidade do outro acima da própria. É desta forma que o amor se mantém forte mesmo com o passar de 60 anos.

Caminhando sempre juntos, com muita alegria, neste ano, novamente foi realizado um estudo bíblico, para agradecer pela saúde e pelo o amor deste casal.

 Elisa Butzlaff
Neta



Ler é manter a memória viva! Conheça os lançamentos da Editora Sinodal.



Fazer o bem faz bem
Uma introdução à ética
Gottfried Brakemeier



Flor de Ipê
Experiências, orações e bênçãos para consolo e fortalecimento de pessoas enlutadas
Marli Brun, Marcia Blasi e Silvia Beatrice Genz (Orgs.)



Um ramo na videira
A Casa Matriz de Diaconisas
Ruthild Brakemeier



Bordando memórias
Histórias de mulheres do movimento da Reforma
Marcia Blasi, Marli Brun e Wilhelmina Kieckbusch

Conheça nossas condições especiais para comunidades, paróquias e sínodos!



Falecimento de Gilda Kutz

★ 15 12 1975 † 10 02 2019



Com grande pesar, lembramos do falecimento de Gilda Kutz. Ocorrido no dia 10 de fevereiro de 2019, em sua residência, devido a um infarto agudo (infarto fulminante). Gilda nasceu no município de São Gabriel da Palha, no dia 15 de dezembro de 1975. Ela alcançou a idade de 43 anos, 1 mês e 25 dias. Seu sepultamento foi no dia 11 de fevereiro de 2019 no cemitério da comunidade do Córrego Bley. Ela deixou enlutada uma filha, o pai e a mãe, duas irmãs, dois cunhados e dois sobrinhos, e outros parentes e amigos. Ela faz muita falta em nossa vida e nos deixou com o coração “destruído”. Que o Espírito Santo de Deus nos conforte.

 **Lenita Kutz**
Mãe

Falecimento de Emma Krüger Marquardt

★ 09 03 1923 † 18 03 2019



Combati o bom combate, terminei a corrida, guardei a fé. 2 Tm 4.7

A família Marquardt e a comunidade do Córrego Bley – Paróquia de São Gabriel da Palha – encontram-se enlutadas e entristecidas com o falecimento da Sra. Emma Krüger Marquardt, ocorrido no dia 18 de março de 2019, nascida em 09 de março de 1923.

Emma era frequentadora assídua da OASE na comunidade, o seu hino preferido era o Gott Ist Die Liebe, que foi cantado no culto de oração memorial. Emma deixa enlutados três filhos e uma filha, nove netos, nove bisnetos, duas noras e uma ex-nora, e demais amigos e familiares.

 **Família Marquardt**

Homenagem póstuma a Elizabeth Zelchel Tesch

★ 07 02 1943 † 02 12 2018

Compreender os propósitos de Deus muitas vezes pode ser uma tarefa bem difícil, principalmente quando a tristeza nos invade por termos perdido alguém que amamos muito.


Elizabeth foi mãe, avó, irmã, tia, sogra, esposa, amiga, além de tudo foi uma grande guerreira. Ela com sua garra e sua coragem nos fez enxergar como a vida é maravilhosa, mas também frágil e nos ensinou que apesar de tudo, nunca podemos perder a esperança e a fé.

Elizabeth nasceu no dia 7 de fevereiro de 1943. Faleceu no dia 2 de dezembro de 2018. Ela sempre foi membro fiel e ativa na Comunidade em São Bento, Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Pancas. Foi sepultada no dia 3 de dezembro no Cemitério Luterano de São Bento.

Deixou enlutados 2 filhos, 3 filhas, genros, noras, netos e bisnetos e demais parentes e amigos.

O vazio no peito e a saudade são grandes, porém somos confrontados com a certeza de que ela está em paz ao lado de Deus.

Saudades Eternas!

 **Elimar Ebert**
Presidente e amigo da família enlutada
Paróquia Evangélica de Confissão
Luterana em Pancas

Falecimento de Laureci Bullerjahn

† 23 12 2018



A distância pode causar saudade, mas nunca o esquecimento, porque nossos laços de amor são eternos.

Deus chamou para a eternidade, no dia 23 de setembro de 2018, Laureci Bullerjahn, com 46 anos de idade, em Laginha, município de Pancas, acometida por um câncer há 4 anos e 8 meses. O Pastor Ênio Luís Fuchs consolou a família e a todos que sempre lhe eram muito queridos, com as palavras bíblicas do texto de João 11.17-27.

Laureci era muito temente a Deus, ativa na Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Laginha, onde foi membro e nunca perdeu a fé no amor, no amparo de Deus e na sua salvação. Persistiu até o último suspiro, sem reclamar.

Amamos você que sempre estará em nossas lembranças e guardada em nossos corações.

Sua mãe, irmãs, irmãos, familiares e amigos.

 Arminda Bullerjahn

Falecimento de Helena Florinda Tetzner

★ 20 03 1919 † 19 03 2019



Na certeza do valor profundo das palavras do profeta Isaías: *“Aqueles que andam retamente entrarão na paz; acharão descanso na morte.”* (Isaías 57:2),

Os familiares comunicam que, aos 99 anos e 13 dias de idade, faleceu, no dia 19 de março de 2019, a Senhora HELENA FLORINDA SCHELLENBERG TETZNER. Ela nasceu no dia 20 de março de 1919, em Córrego da Ponte, município de Colatina. Filha de Luis Shellenberg e Nina Froelich, era viúva do Sr. Henrique Osvaldo Tetzner. Membro da Comunidade Evangélica de Confissão Luterana em Benvindo, Município de Governador Lindemberg, seu sepultamento foi realizado no cemitério da comunidade, no dia 20 de março de 2019. Somos gratos aos que manifestaram seu apoio neste momento de dor e despedida.

 Pastor Leonardo Ramlow



Falecimento de Ernesto Flegler

★ 07 03 1934 † 19 04 2019

O Sr. Ernesto era membro da Comunidade de Jardim Limoeiro na Serra e foi sepultado no Cemitério Franz Küster em Santa Maria de Jetibá. Ele nasceu em 07 de março de 1934 e faleceu no dia 19 de abril de 2019 em sua residência.

Deixa enlutados seus familiares e muitos amigos que conquistou em seus 85 anos de vida.

“Que o Senhor nosso Deus esteja conosco assim como esteve com nossos antepassados. Que ele nunca nos deixe, nem nos abandone” (1 Reis 8.57).

Seu Ernesto sempre gostava de cantarolar o seguinte Hino do prontuário: Amen, das ist: Es werde wahr! Stärk unsern Glauben immerdar, auf dass wir já nicht zweifeln dran, was wir hiermit gebeten han auf dein Wort in dem Namen dein, so sprechen wir das Amen fein.

 Família Wutke e Flegler
Diácono Erivelton Reinke



Resultado da Campanha Vai e Vem 2018

No ano de 2018, o resultado superou a meta estabelecida. Agradecemos a todas as Comunidades que se empenharam para que alcançássemos nosso objetivo e animamos a todas para que, neste ano, renovem sua alegria em poder ofertar para a missão da Igreja.

Com as ofertas do ano passado, as comunidades de Rio Veado - ES e de Teixeira de Freitas - BA puderam dar impul-

so em suas obras missionárias. Igualmente, a Paróquia de Serra recebeu um impulso para realizar as obras que darão maior visibilidade a sua sede. As ofertas ainda proporcionaram importante auxílio para o trabalho que a ACESA realiza na formação de terapeutas naturais.

Somos gratos a Deus, que nos concede mais do que precisamos e, assim, nos permite ofertar para a missão da Igreja.

Campanha Vai e Vem - Realizado em 2018 Sínodo Espírito Santo a Belém

PARÓQUIAS	Nº de membros	Meta R\$	Realizado
UNIÃO PAROQUIAL NORTE	9.863	17.260,25	
Barra de São Francisco	381	666,75	711,54
Colatina	2.447	4.282,25	4.375,44
Missão (Linhares)	425	743,75	755,00
Pancas	1.177	2.059,75	0
São Gabriel da Palha	1.970	3.447,50	3.446,19
Vila Pavão	2.050	3.587,50	3.520,00
Vila Valério	1.413	2.472,75	4.046,90
UNIÃO PAROQUIAL JUCU	11.043	19.325,25	
Califórnia	2.040	3.570,00	1.541,15
Domingos Martins	1.893	3.312,75	3.864,10
Marechal Floriano	1.915	3.351,25	3.213,45
Melgaço	1.862	3.258,50	3.463,00
Rio Ponte	1.579	2.763,25	3.246,02
Tijuco Preto	1.754	3.069,50	3.106,35
UNIÃO PAROQUIAL GRANDE VITÓRIA	2.121	3.711,75	
Cariacica	550	962,50	1.238,10
Serra	547	957,25	968,19
Vila Velha	750	1.312,50	1.160,00
Vitória	274	479,50	588,25

A MISSÃO DE DEUS É A NOSSA PAIXÃO!

A Paróquia da Missão busca localizar e acolher pessoas que vem morar no litoral norte do Espírito Santo.

Agora precisamos da sua ajuda!

Se você conhece alguém que veio morar em: João Neiva, Aracruz, Linhares, Sooretama, Jaguaré e São Mateus entre em contato conosco pelo fone/whats: 99854 5104. Ajude-nos a incluir mais pessoas em nossa comunhão.

UNIÃO PAROQUIAL SANTA MARIA	13.522	23.663,50	
Aliança (Belém)	1.296	2.268,00	3.786,00
Jequitibá	966	1.690,50	3.287,70
Santa Maria de Jetibá	5.741	10.046,75	10.690,85
Santa Teresa	961	1.681,75	1.750,00
São Luís	1.196	2.093,00	2.230,00
São Sebastião	1.323	2.315,25	2.400,00
Unida (Santa Leopoldina)	2.039	3.568,25	3.715,00
UNIÃO PAROQUIAL MATA FRIA	10.914	19.099,50	
Alto Jatibocas	1.771	3.099,25	3.129,36
Barracão	1.450	2.537,50	2.750,00
São João do Garrafão	2.071	3.624,25	3.665,67
UNIÃO PAROQUIAL GUANDU	11.308	19.789,00	
Afonso Cláudio	1.275	2.231,25	2.216,04
Baixo Guandu	1.328	2.324,00	2.400,00
Crisciúma	1.415	2.476,25	2.518,71
Laranja da Terra	1.787	3.127,25	2.020,00
Palmeira de Santa Joana	2.400	4.200,00	4.212,60
São João de Laranja da Terra	1.800	3.150,00	3.186,00
Serra Pelada	1.303	2.280,25	2.303,00
REGIÃO MISS. NORDESTE E BELÉM	452	791,00	
Belém	150	262,50	384,00
Fortaleza	73	127,75	0
Gravatá	48	81,00	78,00
Recife	61	106,75	0
Salvador	80	140,00	323,00
São Luís (Maranhão)	40	70,00	130,00
TOTAL	59.223	103.640,25	106.269,67



Campanha Vai e Vem

A campanha Vai e Vem foi criada com o propósito de arrecadar recursos para auxiliar campos missionários da IECLB, no Brasil.

A campanha acontece em nível nacional. Os valores alcançados são aplicados em projetos nacionais e sinodais (50% do que o Sínodo arrecada é destinado, pelo próprio Sínodo, em projetos locais. Os outros 50% são enviados para a IECLB, que investe esses recursos em projetos que necessitam de valores maiores).

Em 2019, o Conselho de Missão do Sínodo Espírito Santo a Belém decidiu destinar os recursos da Campanha para três Paróquias:

1 – Paróquia de Funil: A Paróquia Evangélica Luterana de Funil localiza-se em uma região isolada no Sudeste de Minas Gerais. Originalmente, pertencente ao Sínodo Sudeste, foi integrada ao Sínodo Espírito Santo a Belém, a partir de janeiro de 2019. Com seus 110 membros, a Paróquia tem um grande desafio na busca pela sua sustentabilidade. Os recursos da Campanha Vai e Vem serão um gesto significativo de boas vindas e um auxílio importante para a instrumentalização da Paróquia, no propósito de cumprir sua tarefa missionária (Maiores informações sobre a Paróquia de Funil podem ser encontradas no artigo: Paróquia do Funil se apresenta!)

2 – Paróquia em Vitória: A Paróquia em Vitória tem o enorme desafio de ser igreja Luterana no contexto da metrópole. A Comunidade de Vitória foi criada no início dos anos 90. A 1ª primeira assembleia geral foi realizada em 20.09.1992, sen-

do eleita a primeira diretoria/presbitério. Em 08 de agosto de 2009, procedeu-se a desvinculação da Paróquia de Cariacica e elegeu-se a 1ª diretoria, constituindo-se a Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Vitória-ES. Com seus 274 membros, a Paróquia tem um grande desafio na busca pela sua sustentabilidade. Os recursos da Campanha Vai e Vem serão um gesto significativo de boas vindas e um auxílio importante para a instrumentalização da Paróquia, no propósito de cumprir sua tarefa missionária na capital do nosso Estado (Maiores informações sobre a Paróquia em Vitória: <https://www.facebook.com/ieclbvitoriaes>).

3 – A Paróquia Evangélica de Confissão Luterana em Rio Posmoser, há vários anos, vem investindo na formação musical de membros (sobretudo crianças e jovens), no intuito de capacitá-los para uma participação efetiva nos diversos grupos de música existentes nas comunidades, bem como aumentar sua participação na vida comunitária. Com o auxílio da Campanha Vai e Vem, este projeto receberá um novo impulso. Vários instrumentos musicais (Flauta, violão, teclado...) serão adquiridos, proporcionando a ampliação do projeto e a participação de pessoas que não tem condições de adquirir seu próprio instrumento musical (Maiores informações sobre a Paróquia em Rio Posmoser: <https://www.facebook.com/groups/575225409181082/>).

Metas para a Campanha Vai e Vem 2019

PARÓQUIAS	Nº de membros	Meta
UNIÃO PAROQUIAL NORTE	9.977	19.954,00
AMI - Teixeira de Freitas	65	130,00
Barra de São Francisco	381	762,00
Colatina	2.447	4.894,00
Missão (Linhares)	440	880,00
Pancas	1.177	2.354,00
São Gabriel da Palha	2.004	4.008,00
Vila Pavão	2.050	4.100,00
Vila Valério	1.413	2.826,00
UNIÃO PAROQUIAL JUCU	10.880	21.760,00
Califórnia	2.058	4.116,00
Domingos Martins	1.855	3.710,00
Marechal Floriano	913	1.826,00
Melgaço	1.862	3.724,00
Ponto Alto	859	1.718,00
Rio Ponte	1.579	3.158,00
Tijuco Preto	1.754	3.508,00

UNIÃO PAROQUIAL GRANDE VITÓRIA	2.206	4.412,00
Cariacica	550	1.100,00
Serra	632	1.264,00
Vila Velha	750	1.500,00
Vitória	274	548,00
UNIÃO PAROQUIAL SANTA MARIA	13.614	27.228,00
Aliança (Belém)	1.296	2.592,00
Jequitibá	973	1.946,00
Santa Maria de Jetibá	5.741	11.482,00
Santa Teresa	989	1.978,00
São Luís	1.253	2.506,00
São Sebastião	1.323	2.646,00
Unida (Santa Leopoldina)	2.039	4.078,00
UNIÃO PAROQUIAL MATA FRIA	10.914	21.828,00
Alto Jatibocas	1.771	3.542,00
Barracão	1.450	2.900,00
Mata Fria	1.053	2.106,00
Pedra em Garrafão	1.244	2.488,00
Rio Possmoser	3.346	6.692,00
São João do Garrafão	2.050	4.100,00
UNIÃO PAROQUIAL GUANDU	11.465	22.930,00
Afonso Cláudio	1.258	2.516,00
Baixo Guandu	1.381	2.762,00
Crisciúma	1.412	2.824,00
Funil	110	220,00
Laranja da Terra	1.801	3.602,00
Palmeira de Santa Joana	2.400	4.800,00
São João de Laranja da Terra	1.800	3.600,00
Serra Pelada	1.303	2.606,00
REGIÃO MISS. NORTE E NORDESTE	449	898,00
Belém	150	300,00
Fortaleza	73	146,00
Gravatá	45	90,00
Recife	61	122,00
Salvador	80	160,00
São Luís (Maranhão)	40	80,00
TOTAL	59.505	119.010,00



Dois anos de Assistência Espiritual

Pastoral da Consolação celebra aniversário

Como é precioso o teu amor, ó Deus! As pessoas encontram refúgio à sombra das tuas asas”(Sl 36.7)

Em Julho de 2019 a Pastoral da Consolação completa dois anos de trabalho. O diácono Vanderlei Boldt e eu decidimos trazer, nesta edição do jornal Semeador, um pouco dos dados sobre a Pastoral da Consolação em 2018. Esses dados foram apresentados e apreciados na Assembleia das instituições (Associação Albergue Martim Lutero – AAML e Associação Diacônica Luterana – ADL) realizado na Paróquia de Palmeira de Santa Joana, Itaguaçu, em março de 2019 e na reunião da comissão de acompanhamento da Pastoral da Consolação, uma comissão mista composta por três pessoas indicadas pelo Sínodo e três pessoas indicadas pelo Albergue. Na próxima edição iremos escrever sobre a Associação Evangélica Beneficente Espírito Santense – AEBES - responsável pela administração do Hospital Evangélico de Vila Velha, Hospital Jayme Santos Neves em Serra e a Maternidade de Cariacica.

A Pastoral da Consolação tem por objetivo visitar pessoas hospitalizadas e seus acompanhantes pelos hospitais da Grande Vitória e acompanhar espiritualmente/pastoralmente para os albergados da Associação Albergue Martim Lutero. Portanto seus trabalhos ocorrem principalmente nesses dois contextos distintos: Nos hospitais da Grande Vitória e no Albergue Martim Lutero. Nos hospitais da Grande Vitória a pastoral realiza visitas conforme solicitações feitas por paróquias e comunidades do Sínodo Espírito Santo a Belém através de seus ministros e ministras ou pelas secretarias paroquiais. Em 2018 foram realizadas 423 visitas em 22 diferentes hospitais, conforme dados ao lado.

No Albergue a Pastoral da Consolação é responsável pelo trabalho espiritual e pastoral da casa através de cultos semanais, conversas pastorais, meditações, reflexões, além de reuniões. Em 2018 foram alcançadas e envolvidos por este trabalho aproximadamente 1185 pessoas em atividades conforme pode-se observar ao lado.

É importante mencionar, mais uma vez, que a Pastoral da Consolação é um projeto missionário e diaconal de Capelania Hospitalar desenvolvido pelo Sínodo Espírito Santo a Belém – SESB em parceria com a Associação Albergue Martim Lutero – AAML, com o apoio da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. Isso implica em dizer que a pastoral se relaciona para além dos hospitais e do Albergue. Ela se envolve em reuniões e atividades no Sínodo, Uniãoes Paroquiais, paróquias, além de estar inserido na rede Nacional de Capelarias da Saúde da IECLB, compondo o seu grupo de trabalho (GT), responsável em pensar e articular Capelarias da Saúde a nível nacional.

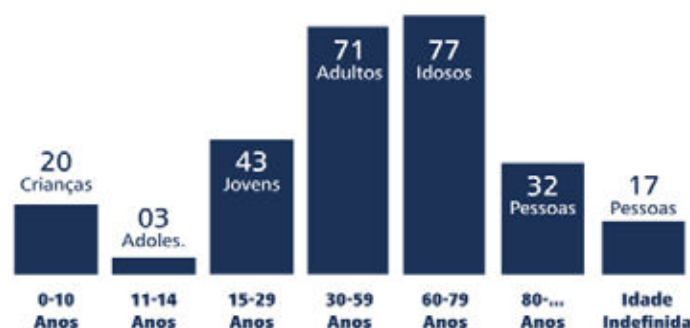
Nesses quase dois anos de existência da Pastoral da Consolação muitas pessoas puderam ser amparadas e fortalecidas. É motivo de gratidão que o nosso Sínodo, através de seus pastores e pastoras, diáconos e diáconas, catequistas, missionários e lideranças, tem se preocupado com seus membros quando estes se encontram envolvidos em tempos de doença. Rogamos a Deus que este trabalho frutifique, para o bem de seu povo. Graça e paz da parte de Deus!



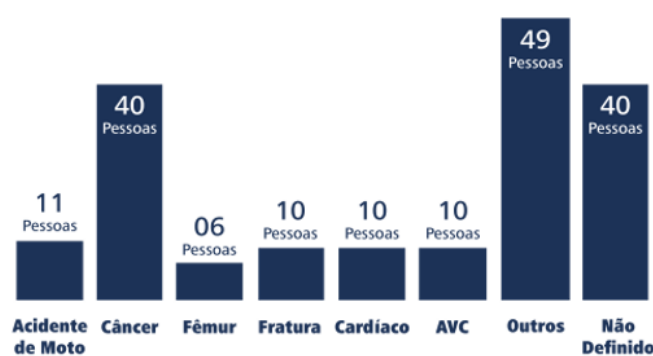
• A partir do 2º semestre os atendimentos aos acompanhantes também foram contabilizados como visitas



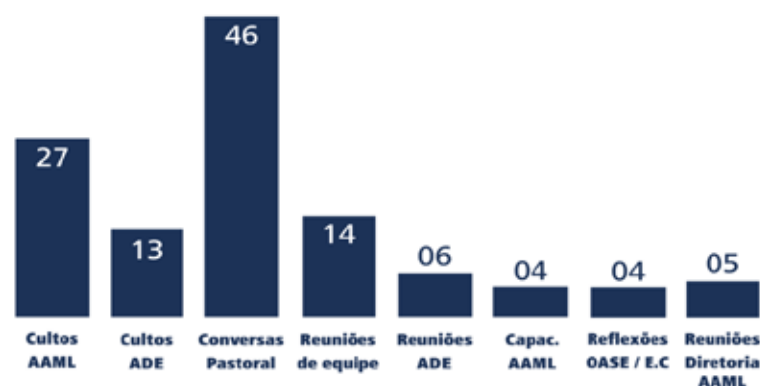
Atendimento por União Paroquial



Faixa etária das pessoas visitadas



Principais Motivos de Internação



A Pastoral no Albergue



Ministros Capelães se apresentam

Conheça o trabalho desenvolvido pelos capelães: Diácono Vanderlei e P. Leomar



Oi! Sou o pastor Leomar Lauvers da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB, natural de Santa Maria de Jetibá, ES. Trabalho num projeto do Sínodo Espírito Santo a Belém - SESB, em parceria com a Associação Albergue Martim Lutero, que se chama “*Pastoral da Consolação*”. A Pastoral da Consolação realiza visitas nos vários hospitais da Grande Vitória conforme pedidos que vem das paróquias do Sínodo. A Pastoral também realiza celebrações e conversas pastorais dentro do Albergue Martim Lutero.

Se você, ou alguém que você conhece, **precisa de uma visita no hospital da Grande Vitória fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretaria de sua paróquia. Eles farão contato comigo e aí me organizo para fazer a visita.** Sempre dou um retorno da visita feita para quem pediu. Se for importante posso também ministrar a Ceia do Senhor e conversar em pomerano. Graça e paz da parte de Deus!



Olá! Sou o diácono Vanderlei Boldt da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil – IECLB. Sou pomerano, natural de Alto Limoeiro de Jatibocas – Itarana / ES. Trabalho na capelania (setor de serviço religioso) do Hospital Estadual Dr. Jayme dos Santos Neves – HEJSN, localizado no município de Serra. O meu trabalho, como capelão, consiste em realizar visitas aos pacientes internados no Hospital Jayme e também fazer o acolhimento a familiares, quando estes me solicitam. Também realizo atividades, na área da espiritualidade, com os funcionários do hospital. Eu costumo dizer que o Hospital Jayme é a minha comunidade para “*pastorear*”.

Igualmente, se você, ou alguém que você conhece, que esteja internado no Hospital Jayme, e ainda não tenha recebido o **atendimento da capelania, fale com o seu pastor, sua pastora ou o religioso responsável por sua paróquia ou com a secretaria de sua paróquia.** Eles farão contato comigo avisando da internação. O Hospital Jayme é o maior hospital do Estado do ES, com mais de 425 leitos, e em meio a outras tantas demandas, ocorre de eu não conseguir visitar todos os pacientes internados. Paz e Bem!



A sementinha

Olá amiguinh@s

Já estávamos com saudades.

Nesta edição, vamos ver um pouquinho sobre: As Obras de misericórdia ou Atos de misericórdia, que são ações e práticas que o Cristianismo, em geral, espera que todos os cristãos executem. Na vida em comunidade, os diferentes dons, gostos, habilidades e conhecimentos podem ser usados para edificar, somar, complementar, traduzindo-se em ações de misericórdia, de transformação e promoção da vida. E nessa tarefa não precisamos contar apenas com as nossas próprias forças, mas temos a condução do Espírito de Deus (Ato 2.38).

Oração

Querido Deus, agradecemos pela oportunidade de enxergar nossos dons e colocá-los a disposição do Evangelho, confessamos que nem sempre praticamos misericórdia e pedimos perdão por nossas falhas. Perdoa-nos quando nos isolamos e não estendemos a mão para acolher e socorrer aos que clamam diante de situações de injustiça. Tem misericórdia de nós e nos ajuda a praticar misericórdia e te agradecemos porque a tua misericórdia dura para sempre.

Oração do cuidado

(Rodolfo Gaede Neto)

Deus do amor, dá-me a tua mão e conduz a minha vida. Guia os meus passos para que eu caminhe seguro, segura. Sob as asas da tua misericórdia, sinto-me protegida, protegido. No colo da tua bondade, encontro descanso verdadeiro. Em dias de medo e angústia, abriga-me em teu poder. Em momentos de ansiedade, faz cair sobre mim a tua paz. Ao sentir-me fragilizada, fragilizado, ajuda-me a ter esperança. Cuida de mim e dos meus amados. Cuida do meu destino. Quando a culpa me acusar, acolhe-me em tua graça. Absolve-me do pecado e faz-me renascer do teu perdão. Se eu cair, permite que eu caia em tuas mãos. Se eu permanecer caída, caído, dá-me a tua companhia. Seja como for, cobre-me com o manto do teu amor. Graças pelo teu cuidado, graças pela salvação. Agora dá-me a bênção por que tanto anseio. Amém.

✍ Jaqueline Kuster e Isabella Kuster

★ OBRAS DE ★ MISERICÓRDIA



São ações que
fazemos por amor
ao próximo



Agora vamos colorir as figuras do nosso jeitoinho?

